

JORNAL

DE

ESPINHO

NAS BANCAS
À QUINTA-FEIRA
DE 15 EM 15 DIAS

www.jornaldeespinho.pt

Director: José António Moreira * Quinzenário Regional * 04 de Julho de 2002 * Ano II - nº 49 * Preço 0,5 € / 100\$00 (c/IVA)

Crédito Habitação

Prefira um Banco
especializado



Banco Nacional de Crédito
Imobiliário

solidamente consigo

Eleições locais antecipadas, não obrigado

mas NÃO TEMOS MEDO

Páginas Centrais

Não há pacto secreto entre as oposições e o PSD só encara um cenário de eleições autárquicas antecipadas (intercalares, em bom rigor) se for necessário.

É o que diz Maria Goreti a deputada social-democrata que a oposição mandatou para negociar com Carlos Gaio a assembleia municipal extra do passado dia 24.



REPORTAGEM

Discórdia "circula" pelo labirinto do IC 24

Página 03

FREGUESIAS

Atestados mais caros 10 por cento

Página 06

AUTARQUIA

O presidente veio... e a oposição foi-se

Página 07 e 08

SUPLEMENTO

Centro Social de Paramos

Esta edição do Jornal de Espinho inclui um suplemento de 16 páginas sobre o Centro Social de Paramos, que não pode ser vendido separadamente.

Caso "Sindetex"

Página 12

TRIBUNAL ABSOLVE JOSÉ MOTA

PSICOLOGIA E
DESENVOLVIMENTO

Clínica de diagnóstico
e intervenção
Dr. José Luís Peralta

PEDIATRIA

CLI-ESP
Rua 14 n.º 804 - 4500-232 ESPINHO
Tel.: 22 733 13 90 - Fax: 22 733 13 99
Tlm: 91 / 93 868 42 55



CLI-FEIRA
R. Dr. Henrique Veiga Macedo- Edif.
Arcádia, Lt. 2 - Lj. 9 - 4520-215 FEIRA
Tel.: 256 376 544 - Fax: 256 376 545

Tlm: 91 / 93 868 42 54

Análises,
Enfermagem, ECG

cliespeira@netc.pt



MAIL BOXES ETC.®

Temos todas as soluções
de sinalética
para a sua empresa

Badges; Crachats; Pin's; Placas de Mérito; Sinalética Interior; Sinalética Exterior; Cartões de Cliente (com ou sem banda magnética); Reclamos Luminosos; Brindes Publicitários; Etc, Etc, Etc, Etc...

Não é o que fazemos. É como fazemos

Rua 25, n.º 177 - ESPINHO Tel: 227319151/2 Fax: 227320692
E-mail: mbe.espinho@pt.mbe.com * www.pt.mbe.com * www.mbe.com

22 203 8963

JORNAL DE ESPINHO
FICHA TÉCNICA

Director
José António Moreira

Chefe de Redacção
Salomão Rodrigues

Redacção
Liliana Barros
Liliana Couto
Paulo Lima
Filipe Freixo
Sara Cruz Ferreira
Victor Marques

Fotografia
Albino Simões

Colaboradores
Carlos Alberto
Dr. Filipe Pinto
Dr. Correia de Araújo
Dr. Paulo Geraldo
Prof. Adriano Coutinho
Prof. Octávio Lima

Paginação
Marco Oliveira
Secretariado
Irene Alexandra
Publicidade
Salazar Matos

Propriedade
Gertrudes P. Santos
Quinzenário Regional,
registado no Instituto da
Comunicação Social,
com o nº 123 249.

Depósito Legal
nº 151 324 / 00
Contribuinte nº 819271675

Jornal de Espinho
Redacção
Publicidade
Assinaturas
Rua 20, nº 379
R/C sala A
4500 ESPINHO
Tel./Fax: 22 732 14 14

Tiragem média:
3500 exemplares.
Assinatura anual:
€ 12 ou 2.400\$00.

Membro da **UNIR**.
Impressão:
CIC - Centro de
Impressão Coraze
Zona Industrial,
3720 S. Tiago de
Riba-Ul -

Oliveira de Azemeis
Tel.: 256 60 05 80
Fax: 256 68 68 08

As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do **JORNAL de ESPINHO**. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste quinzenário.

APANHADOS
OBJECTIVA (NÃO) MENTE



Os presidentes das Juntas de Freguesia do concelho de Espinho reuniram para debater problemas e anseios conjuntos, independentemente da cor política de cada um deles! A freguesia acima de tudo!!!

CARTOON
CARLOS ALBERTO



ESCLARECIMENTOS

O padre Manuel António, solicitou-nos o seguinte esclarecimento: O texto publicado na edição anterior deste jornal, na secção Correio do Leitor, assinado por Manuel António, não é, nem nada tem a ver com o Padre Manuel António, pároco da freguesia de Silvalde. A referido texto é da autoria de um leitor, homónimo, mas residente na freguesia de Espinho.

Ainda sobre a última edição deste jornal, e no que se refere à reportagem sobre o valor das senhas de presença dos vogais da Assembleia Municipal e designadamente a propósito do peso do orçamento daquele órgão no cômputo geral do Orçamento Municipal, foi então referido que seria de 1,5 por cento quando, na verdade, é de 1,5 por mil.

ESTATUTO
EDITORIAL

Em obediência aos preceitos legais, publica-se de seguida o estatuto editorial do **Jornal de Espinho**, quinzenário registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 123.249:

1 – É um quinzenário de informação regional que pretende divulgar os valores do concelho de Espinho e municípios limítrofes, através de textos e imagens que ilustrem as realidades e potencialidades económicas, políticas, sociais e culturais da região onde está situado.

2 – É um órgão de comunicação social que se rege pelo cumprimento escrupuloso das normas éticas e deontológicas do jornalismo.

3 – Respeita os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional de modo a não pode prosseguir apenas fins comerciais nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrimdo ou deturpando a informação.

4 – É independente do poder político, económico e religioso, a favor do pluralismo de opinião, ainda que preservando o seu direito de poder assumir posições próprias.

5 – É composto por jornalistas profissionais, colaboradores e outros que se identificam com os valores da profissão na defesa intransigente da verdade dos factos e da liberdade de opinião.

O director
José António Moreira
Carteira Profissional
nº 3314 e Carteira da
Federação Internacional
de Jornalistas
nº P904

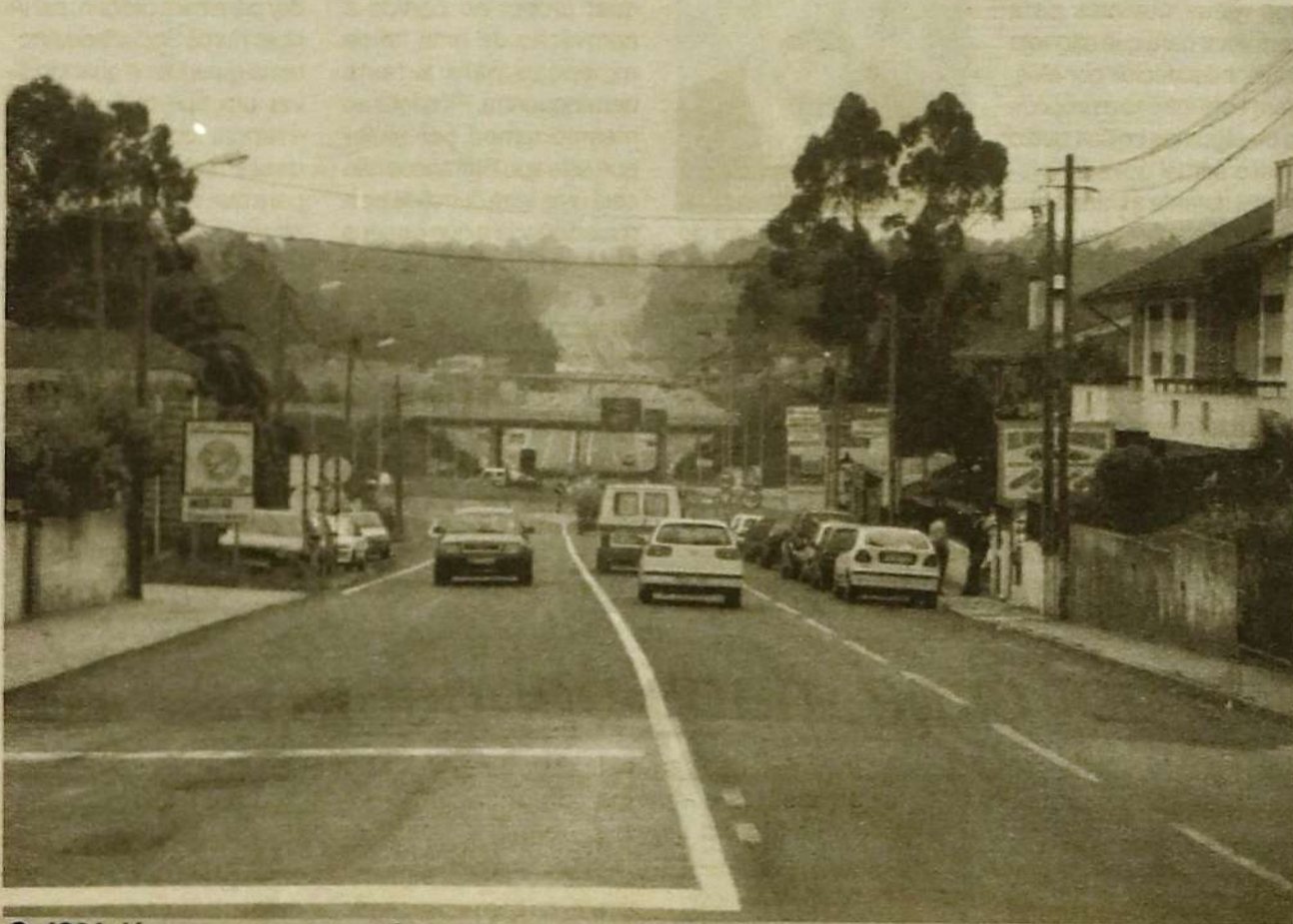
Leia na internet
www.jornaldeespinho.pt

Um jornal para
Espinho, Nogueira
e ... **Oleiros**

IC 24, maleitas, diagnósticos e eventuais terapias anunciadas pelos autarcas

IC 24 ou a realidade de um labirinto

O povo que é sereno, mas não muito, já anda a dar por mal empregue o dinheiro gasto no novo IC-24. Por causa dos congestionamentos de trânsito nas saídas da Vergada e de Espinho. E por causa do problema, que alguns populares consideram mal resolvidos, dos acessos aos povoados que ficam à margem do novo itinerário complementar. São questões que merecem uma reflexão do Jornal de Espinho, com a "ajuda" dos presidentes das juntas de Anta e Nogueira da Regedoura.



O IC24, já apresenta congestionamento de trânsito ao fim de semana e em dias de feira semanal

Por Anta, Guetim e Nogueira, anda meio mundo descontente com o IC-24. Rola-se às mil maravilhas, mas melhor seria que repavimentassem o velho prolongamento da Rua 19 e, eventualmente, duplicassem as faixas, não optando por lhe dar perfil de auto-estrada - dizem os que moram ao lado, irritados com os acessos aos povoados, que mais parecem labirintos.

É óbvio que os institutos rodoviários trataram de abrir uma série de artérias paralelas ao IC24, mas essas vias enfermam de várias maleitas, desde logo porque lhes falta largura suficiente, passeios e iluminação, o que torna os percursos perigosos para os peões.

Para já, não há notícia de atropelamentos ou assaltos mas, nisto como em tudo, melhor será prevenir do que tentar remediar o irremediável.

Nestes particulares, o pre-

sidente da Junta de Nogueira da Regedoura, Henrique Ferreira, é dos que mais se queixa. Desde logo porque primeiro trataram de construir o IC-24 e só depois é que avançaram com os acessos locais, deixando os moradores à beira de um ataque de nervos.

"As condições de transitabilidade eram paupérrimas", recorda o autarca, dando razão a quem se insurgiu contra isso.

Agora, com as obras feitas, Henrique Ferreira alivia as críticas aos institutos rodoviários e à Brisa, mas não deixa de insistir na falta de passeios e de iluminação. E não gosta, nem um pouquinho, da justificação que lhe foi avançada por essas entidades: a de que há falta de passeios e luz pública em

muito lado.

O presidente da Junta de Anta, Napoleão Guerra, está menos voltado para esses pormenores e autoafastado da voz popular "catastrofista" sobre o que de mal trouxe o IC-24. "Até porque o interesse colectivo deve sobrepor-se ao das partes" e porque, na sua perspectiva, os problemas de acesso aos povoados criados com a construção do itinerário complementar estão globalmente resolvidos. E recorda o caso específico dos acessos a Além do Rio, precisamente na freguesia de Anta, que teve um fim feliz.

"Filas até Nogueira"

"The last, but not the least", sobre o grande problema do escoamento do

trânsito nos dois extremos daquele lanço do IC-24.

À entrada de Espinho, a rotunda na confluência com o IC-1 só complica e a própria Rua 19 está condenada a ser a via mais "engarrafada" da região. Aliás, aos domingos e segundas-feiras (dias de mercado semanal), as filas de trânsito já "entram" nos dois itinerários complementares e, quando o calor apertar e a praia convidar, vai ser um deus-nos-acuda.

"No IC-24 vamos ter certamente filas até Nogueira", pressagia o presidente de Junta daquela freguesia, que defende a urgência de se avançar em Espinho com a construção de vias estruturantes que recebam o trânsito dos dois itinerários complementares, em alternativa à tão saturada Rua 19.

Questão semelhante, embora com menor acuidade, põe-se na rotunda Vergada, na confluência do IC-24 com a estrada nacional nº 1. É um problema que, segundo Henrique Ferreira, pode ser atenuado se mudarem a temporização dos semáforos 200 metros a norte, no cruzamento do Picoto, dando mais "verde" à EN-1. O autarca gostaria também que eliminassem os semáforos num outro cruzamento ainda mais a norte, o da EN-1 com a velha EN-326. "Com o IC-24, o trânsito naquela via tomou-se reduzidíssimo, pelo que não se justificam ali quaisquer semáforos", defende o presidente da Junta de Nogueira.

"Problemas acrescidos"

Mais preocupado com o

problema específico do acesso ao centro urbano de Espinho e ao centro da sua freguesia está, naturalmente, o presidente da Junta de Anta.

Napoleão Guerra recorda que os engarrafamentos Rua 19 abaixo já são o pão-nosso-de-cada-dia, mas teme que o IC-24 "venha a ser fonte de problemas acrescidos".

Escuda-se, todavia, na esperança de que a via estruturante da Nave Desportiva (uma VCI à moda de Espinho de iniciativa municipal) e a nova estrada conduzindo ao pontão da Idanha, da responsabilidade dos institutos rodoviários, possam "desviar" muito do trânsito que, nas actuais circunstâncias, "cai" na Rua 19.

"À la longue", outras soluções se esboçarão e Napoleão Guerra acredita, sobretudo, no efeito descongestionador dos acessos ao concelho que advirão da transformação da EN-109 em auto-estrada, no lanço entre Miramar e Valadares.

Esta obra, conjugada com vias distribuidoras urbanas (nomeadamente o prolongamento da Rua 32), que recebam o trânsito do IC-1 no extremo sul de S. Félix da Marinha e em Silvalde, farão com que a Rua 19 "apanhe" com muito menos trânsito.

Depois, há que confiar na sensibilidade dos condutores que conhecem bem a zona. Quem sabe que pode escapar por Guetim, Cassufas ou Além do Rio, escusa de persistir na direcção da Rua 19 onde o mais certo é entrar naquele pára-arranca que desespera um santo. São Martinho de Anta, já agora...



**auto
REVISÃO**

ABERTO DE SEGUNDA A SÁBADO

Zona Industrial Espinho - Lugar de Barros nº 3 tel. 227 318 660 fax. 227 318 869

PROMOÇÕES



Centro Auto

- 20.000 Produtos em Stock
- Promoções todos os Meses
- Serviço Multimarcas
- Pessoal especializado
- Facilidades de Pagamento

**Lubrificantes
Pneumáticos
Conforto
Peças Técnicas
Auto Som
Tuning
Transporte**

Mundo de desilusões, mundo de frustrações

É inegável que vivemos num mundo cão. Mas não é de agora que o verifico e que este sentimento se apodera de mim. Por toda a parte do mundo se constata compadrios, se recorre e uma "cunhazita", se desmascaram injustiças, se não atenuam desigualdades. Mesmo nos países democráticos o exército de desiludidos é cada vez maior. Daí as enormes percentagens de abstenção que se contabilizam de cada vez que somos chamados a eleições.

Podem pensar que estou a desmotivar pessoas, a induzi-las a não votar, mas não é essa a minha intenção. Os que me conhecem e os meus ouvintes da rádio onde dou a minha modesta colaboração como fadista e

apresentador de um programa semanal sobre o Fado sabem que defendo o princípio de que cada cidadão deveria exercer o seu direito cívico, ou seja, ir votar. Até vou ao ponto de dizer aos meus ouvintes para irem votar para que não seja o vizinho a decidir por eles. Vem este intróito a propósito de algumas coisas que o nosso actual governo prometeu durante a Campanha Eleitoral e sobre a sua prática em tão curto espaço de tempo após a sua posse. Poderia neste momento enumerar algumas das afirmações feitas e do mesmo modo descrever tudo quanto está a ser executado em sentido inverso. Deixo no entanto esse exercício ao cuidado dos nossos estimados leitores, para poderem



José Guerreiro

Fadista e colaborador do
JORNAL DE ESPINHO

agir como quem está a resolver um problema de palavras cruzadas e quer saber o que está por detrás do significado de cada uma das palavras. Não quero perder no entanto, a oportunidade de aqui

realçar a hipocrisia do dr. Paulo Portas que o ano passado em Agosto, erguia uma bandeira de princípios sobre os toiros de morte em Barrancos e agora para agradar aos Alentejanos, já quer propor ao partido a aprovação de uma lei de excepção para a festa barranqueira. Fico feliz ao mesmo tempo por saber que este ano Barrancos não será uma terra derretida pela maledicência e que os seus festejos irão decorrer sem os exagerados "cortes de casaca" do ano anterior. Só que o dr. A que me refiro não vai com facilidade conquistar as boas graças do povo da terra a que me estou a referir. De uma coisa ninguém me pode impedir, que é o facto de ter vontade de rir a bandeiras despre-

gadas com esta situação. O outro assunto que me leva a escrever este artigo, já foi por demais badalado e comentado e que me perdoem os benfiquistas mas não posso deixar de pretender para mim próprio, participar numa Sociedade Anónima qualquer e quando tiver um aperto financeiro avançar com as acções dessa mesma Sociedade para que sirvam de aval na altura de pagar os impostos ao Estado. Não me vou alongar mais sobre este assunto uma vez que o mesmo me dá um enorme gozo somente por ser uma situação deveras caricata. E o meu divertimento é tal que até escrevi um humorístico poema sobre este evento. Para remate final senti-me feliz e diverti-me ao escrevê-las.

Impostos

I
Continuo a minha aposta
No Senhor Pinto da Costa
Assim ordenam meus gostos
Fala sempre como gente
É um grande Presidente
E dá "dicas" prós impostos

II
Como ele é homem mais velho
Vou seguir o seu conselho
Confio nele de verdade
Busco uma pessoa homónima
E fundo uma rica Anónima
com nome de Sociedade

III
Faço uma caça aos cifrões
Com a venda das acções
Sem que esta chegue ao fim
Na expectativa de benesses
E de superiores interesses
Guardo algumas para mim

IV
Com esperança que as aceite
A Dona Ferreira Leite
Na data do pagamento
Quanto surge a "dolorosa"
Mui difícil e espinhosa
Dou-as como adiantamento

V
Se o clube dos seis milhões
Usa como moeda as acções
Pra pagar contas ao fisco
Vou abrir a Sociedade
Encho-me de boa vontade
Pago tudo e não arrisco

VI
Viva o grande Vilarinho
Que ajudou o chamasinho
A chegar ao pedestal
No meio de muita trica
Deu suas ordens ao Benfica
Na Campanha Eleitoral

VII
Tudo votou no moderno
Isto é, em novo Governo
Na bola jamais se viu
Da Política se aproxima
E vem agora ao de cima
Tudo quanto conseguiu

VIII
Hoje como de outras vezes
Já podem os Portugueses
Aproveitar ocasiões
Nunca mais vão Ter desgostos
Pois podem pagar impostos
Desde que tenham acções

José Guerreiro

Nada por cima, nada por dentro

Temos a clara sensação de que este nosso tempo — que se encheu de agitação, de ruído e de festa — carece de alegria.

São poucas as pessoas alegres, essas que têm lá dentro qualquer coisa que não sabemos bem se é arco-íris ou fonte: qualquer coisa que transborda em graça, em elegância, em riso verdadeiramente puro.

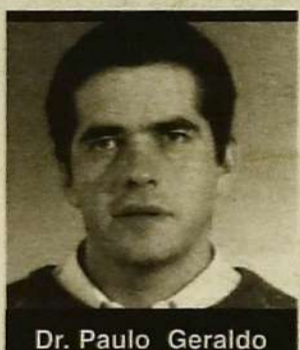
Quando nos rimos é sempre de passagem; é sempre para esquecer que não encontramos motivos para rir. O nosso riso não passa de um esgar tolo, que não vem de dentro.

Este tempo é triste.

E a razão é que procuramos demasiado a felicidade. Procuramo-la com obsessão, com todos os meios —

quase sempre com os meios errados; trazemo-la constantemente na boca; consideramo-la um direito nosso, a ponto de acharmos lícito eliminar qualquer coisa, exterior a nós, que consideramos opor-se a ela. Tinham-nos dito — mas acabámos por o esquecer, por tanto correremos na confusão em que deixámos que se transformasse a nossa vida — que era preciso renunciar à felicidade para se ser feliz...; que a felicidade consistia em aceitarmos ser infelizes, sem nos importarmos com isso.

Outrora, os homens aceitavam a vida como uma sucessão de dias, durante os quais havia que cumprir uma missão, uma tarefa, um ideal. Esses objectivos que ti-



Dr. Paulo Geraldo

Professor

Língua Portuguesa

pjgeraldo@yahoo.com.br

nham eram sempre qualquer coisa que se localizava fora deles e muito acima. Eram qualquer coisa tão grandiosa que merecia que eles se gastassem no seu cumprimento, muitas vezes até ao extremo de darem a vida por ela.

Consideravam muito justo e natural renunciar ao seu consolo, ao seu conforto, à sua comodidade, para obterem um bem relacionado com a família, com a pátria, com Deus...

Tinham a noção de que eram construtores. Trocavam-se por esses bens. Adiam a felicidade. Renunciavam a ela. Mas cumpriam-se. E era quase sempre com surpresa que um dia olhavam para si mesmos e se descobriam... felizes.

Tinham dado um sentido à vida. Tinham vidas cheias. Mas nós... Começámos por perder Deus, porque ouvimos dizer que talvez não existisse e isso dava um certo jeito a determinada parte obscura de nós. Logo

a seguir, naturalmente, perdemos o sentido de pátria. E há bastante tempo que começámos a perder a família.

Apagámos do horizonte, portanto, tudo aquilo que estava acima de nós. Já não nos submetemos; já não precisamos de servir, somos os maiores. Resolvemos ser auto-suficientes. Quebrámos todos os laços. E — por confusão — chamámos liberdade a isso...

Mas se não existe nada acima de nós, de quem receberemos a felicidade? Devíamos pensar nisto: por mais tontos que sejamos, somos capazes de compreender que não possuímos a capacidade de darmos a nós mesmos a felicidade...

FOTO RODRIGUES

- Técnica avançada
- Laboratório Próprio
- Fotos tipo passe num minuto
- Estúdio fotográfico com alto nível de cores

Av. 24, n.º 935 - 4500 ESPINHO Tel: 22 7346253

Fonseca
ESPINHO

TECIDOS - MODAS

Gentil
ESPINHO

LINGERIE - CONFECÇÃO

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Avenida 24, n.º 1019
1.º andar, sala D
4500 - 201 Espinho
Tel./Fax 22 731 32 40

Rua Cap.º Sousa Pizarro
n.º 13, 1.º - Esq.º
3810 - 076 Aveiro
Tel./Fax 234 424 049

Óptica de Espinho

óptica médica



INSTITUTO OPTICO

TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE

Rua 23 - N.º 836 - telef. 22 734 67 17
4500 Espinho * Junto À PSP

DG
SEGUROS

DIOGO GOMES

MEDIADOR DE SEGUROS

Paga demais pelos seus Seguros?

Então consulte
os nossos preços!

Somos Especialistas

Rua 26, n.º 1022 * Tel: 22 731 49 74

O turismo em Espinho

AS MELHORES PRAIAS SITUAM-SE EM PARAMOS E SILVALDE, COM POUCAS OU NENHUMAS CONDIÇÕES DE RECEBEREM OS TURISTAS. ESTE RECADO ESTOU A DIRIGI-LO DIRECTAMENTE AO EXECUTIVO DA AUTARQUIA, PARA QUE POSSA ATEMPADAMENTE EXIGIR A LIMPEZA DAS PRAIAS, A CRIAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS EM TODAS ELAS E NÃO SÓ NA PRAIA DA BAÍA, COMO É SEU APANÁGIO, BEM COMO A PROMOÇÃO DO NOSSO CONCELHO JUNTO DOS POSTOS DE TURISMO E EMPRESAS DO SECTOR, PARA QUE POSSAMOS VOLTAR A TER PESSOAS NAS PRAIAS E NAS NOSSAS RUAS NÃO SÓ NA ÉPOCA BALNEAR COMO TODO O ANO.

O período mais esperado do ano é o das férias. Nos próximos meses começarão as longas filas de automóveis e de pessoas para os locais turísticos mais procurados. Pois é, as férias aproximam-se rapidamente para muitos portugueses. Como sempre o destino favorito e o mais procurado é o Algarve. Longas filas aguardam os que procuram Sol e Mar no Sul do país. Durante todo o ano as pessoas refilam, protestam e excedem-se, nas filas de trânsito, para chegar aos locais de trabalho, mas nesta altura do ano ninguém protesta ou se chateia porque vão de férias. Mas será compensador fazer tantos quilómetros em busca de Sol e mar que também temos na nossa terra? Para alguns é fugir à rotina e a procura de paz. Sinceramente não sei como se pode pro-

curar paz em locais desorganizados e em que todos estão amontoados nas praias e como é possível fugir à rotina quando, se estivermos em certos locais, só encontramos pessoas com quem nos cruzamos diariamente na rua. É necessário não só conhecermos as razões que levam as pessoas a sair de Espinho para o Algarve como também porque é que outros já não nos procuram.

Esta questão tem sido muito debatida nos últimos tempos e poucos sabem ou querem saber. O certo é que no passado a nossa humilde terra tinha praias excelentes que eram procuradas por pessoas de todo o país. Hoje, nem pensar. Porquê fazer uma viagem de 2 horas entre a Guarda e Espinho se podemos deslocar-nos ao Algarve em pouco mais de 6 horas? Parece estúpido,



Dr. Filipe Pinto

Licenciado em
Gestão de Empresas
e colaborador do
JORNAL DE ESPINHO

mas é verdade. As pessoas preferem a confusão do Algarve às péssimas praias de Espinho. Tenho imensa pena e bastante tristeza quando sou obrigado a aceitar que é impossível Espinho ser a Rainha da Costa Verde quando não temos praias com condições para serem frequentadas, já para não falar de praias sem Ban-

deira Azul. As melhores praias situam-se em Paramos e Silvalde, com poucas ou nenhuma condições de receberem os turistas. Este recado estou a dirigi-lo directamente ao executivo da autarquia, para que possa atempadamente exigir a limpeza das praias, a criação de infra-estruturas em todas elas, e não só na Praia da Baía, como é seu apanágio, bem como a promoção do nosso concelho junto dos postos de turismo e empresas do sector, para que possamos voltar a ter pessoas nas praias e nas nossas ruas não só na época balnear como todo o ano. É com amargura que sinto estar a minha cidade a ser abandonada e a ser preterida por outras cidades do nosso país e do estrangeiro. Espero que num futuro próximo possamos levar também os mais

novos ao Brasil, porque pelos vistos estas viagens ir-se-ão manter, e estes possam afirmar que Espinho tem melhor turismo que nas terras brasileiras. Espinho é uma cidade com características únicas. As pessoas procuram-nos pela nossa beleza, embora decrescente, pelas nossas gentes e pela nossa simpatia. Sempre gostei de descer a rua 19 a ouvir os cânticos das nossas peixeiras a apegar o peixe fresco e a encantar as nossas ruas com os seus engraçados ditos. Espero que todos nós, espinhenses, possamos conservar esta tradições e também espero que os nossos políticos e outras gentes possam contribuir para o melhor desenvolvimento do turismo, do comércio e da indústria em Espinho e assim melhorar a parca qualidade de vida que temos.

... Acordei rico!

Só mesmo o "Jornal de Espinho" para me fazer sentir ainda mais feliz do que aquilo que, em boa verdade, julgo ser. Abri as páginas deste Jornal e foi como se tivesse aberto as portas de um tesouro escondido onde as senhas de presença, quais pepitas de ouro, se precipitam sobre mim e me colocam na galeria dos homens ricos. Eu, um simples vereador da oposição, jamais poderia suspeitar que isto me estava a acontecer, e por isso lanço daqui, e desde já, um apelo a todos aqueles que esperam vir a ser

"Presidentes de Câmara" ou "Vereadores a tempo inteiro": Não!!... por favor, não façam isso, o que está a dar mesmo é ser vereador sem tempo atribuído ou mero vogal duma Assembleia (de preferência a de Espinho que é uma mina). Porém, como do sonho à realidade às vezes vai apenas um voltar de página, quando "caí na real" (já serão influências!?) verifiquei então que na verdade os três vereadores da oposição auferem apenas umas simbólicas senhas de presença ... têm um gabinete (arrecadação, como alguém lhe chamou)

que afinal é só metade de um gabinete, o que a dividir pelos três vereadores dá um sexto de gabinete para cada um ... e o telefone com chamadas ilimitadas foi por mim testado, quando procurei ligar para o Brasil para falar com o senhor Presidente da Câmara, e do outro lado da linha a voz duma operadora tipo "daqui fala a Marta" me respondeu "essa chamada não está autorizada". Aí um "cara" sente-se limitado, "poxa"! Depois ainda, sem pretender ser advogado de defesa da Assembleia Municipal (que não precisa por-



Dr. Correia de Araújo
Vereador
da CME pelo PSD

**...LÁ VOU SONHANDO
QUE UM DIA ...
ACORDAREI RICO.**

que os tem e bons) e mesmo sem recurso à calculadora, facilmente se percebe que o peso do seu orçamento não é de 1,5 por cento, no cômputo geral do orçamento municipal, mas não chega sequer a 1,5 por mil, ou seja, dez vezes menos do que o valor erradamente referido na peça. Apetecia-me dizer muitas outras coisas, mas vou-me contendo para respeitar os 2500 caracteres que me foram pedidos (afinal não é só receber, eu também dou qualquer coisinha). Por exemplo, apetece-me dizer que o "Boletim Muni-

cipal", o tal álbum fotográfico que sai uma vez por ano e é, apenas e só, um instrumento de propaganda política, que nada forma e pouco informa, custa seguramente mais do que a totalidade das sessões da Assembleia Municipal durante um ano. Como também me apetece dizer que a democracia nem fica cara, nem barata, simplesmente não tem preço. Recuso-me, pois, a aceitar uma democracia a peso, por medida ou ao cifrão, mas lá vou sonhando que um dia ... acordarei rico.

PAPELARIA AZUL

Jornais, Revistas, Valores Selados, Fotocópias, Encadernações, Livros Escolares, Material Escolar, Material de Escritório, Brindes, etc.

Tel.: 22 731 0707 Rua 19, 825 4500-254 ESPINHO

RibeScap

PROMOÇÃO

MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industrial
SILVALDE

Tel.: 22 732 12 76 • Fax: 22 731 03 12 • Tlm: 96 627 25 71

Empresa Gráfica Paramos

◆ Tipografia ◆ Calendários
◆ Litografia ◆ Encadernações
◆ Desdobráveis ◆ Carimbos

Av. Central Norte, 520 - 4500-501PARAMOS - Espinho
Telef./Fax: 22 734 3089
E-mail: grafica.paramos@mail.telepac.pt

Xixas Bar

Avenida 8 n.º 832 Espinho

Assembleia de Freguesia de Silvalde

Actualizados os valores das taxas

O potencial de Silvalde, para onde Espinho mais pode crescer, é relevado num documento do PSD apresentado à Assembleia de Freguesia, mas que não chegou a ser votado, por não ter requisitos técnicos de recomendação. E soube-se, nessa assembleia, que todas as juntas de freguesia do concelho vão aumentar em 10 por cento o preço dos atestados e similares.



A Mesa da Assembleia de Freguesia de Silvalde e o executivo

As cinco de juntas de freguesia do concelho decidiram aumentar concertadamente, em 10 por cento, as taxas pelos serviços que prestam, soube-se durante a última Assembleia de Freguesia (AF) de Silvalde, que decorreu no dia 26. No caso específico de Silvalde, a AF aprovou a proposta do execu-

tivo por unanimidade. Encarecem assim os atestados para diversos fins e as certidões, ficando isenta a papelada relativa a fundo de desemprego, insuficiência económica, fins militares, pensões de sangue, fins eleitorais e outros, por deliberação expressa.

Também nesta sessão, a Assembleia de Freguesia remeteu à Junta sem votação um extenso documento do PSD, que não preencheria os requisitos de uma recomendação, sobre várias questões de interesse local. Entre os temas abordados no texto, defende-se a cri-

ação de mecanismos de promoção da freguesia para atrair mais habitantes, permitindo assim o crescimento sustentável e organizado de uma freguesia com tanto potencial. "Para Norte, Espinho não pode crescer; para o Interior também não. Sobre Silvalde que será, a nosso

ver, o futuro do concelho", escreveram os autores do documento.

À Assembleia de Freguesia foi dado conhecimento, em missiva da Câmara, de que a praia de Silvalde também receberá "ecopraias", para receber os lixos produzidos pelos banhistas. Na carta explica-se ainda que a substituição dos contentores de 800 litros por "moloks", junto às casas pré-fabricadas do Bairro Piscatório, será possível "logo que os serviços se redimensionem em termos de equipamentos e viaturas".

Na informação escrita aos deputados de freguesia, o presidente Abel Gonçalves deu ênfase à situação financeira da autarquia, referindo que o saldo para Junho é de 16.635 euros. Por outro lado, a Assembleia aprovou, por maioria, uma delegação de compe-

tências da Câmara para a Junta relativa a alguns investimentos em áreas para os quais se reconhece ter uma capacidade de intervenção que excede em muito o âmbito das suas competências.

Registe-se, entretanto, que a Junta vai responder por escrito a um pedido de informação do CDS-PP com um conjunto de dez questões sobre a aplicação do Rendimento Mínimo Garantido na freguesia.

Por parte do CDS-PP foi ainda apresentada uma proposta sobre o regulamento municipal de edificação e da urbanização, que mereceu aprovação unânime.

A assembleia terminou com uma troca de galhardetes entre o presidente, Abel Gonçalves, e o vogal do PSD Luís Correia, que falaram de "paus mandados".

Assembleia de Freguesia de Paramos

Críticas às "peixeiradas" de Espinho

Sara Cruz Ferreira

As "peixeiradas" que vêm marcando as sessões da Assembleia Municipal de Espinho foram criticadas na sua homóloga da freguesia de Paramos. Quanto a questões locais, realce-se a informação do presidente da Junta a propósito de obras em curso junto ao aeródromo com o objectivo de impedir a circulação de automóveis na pista, para uma maior segurança.

A Assembleia de Freguesia de Paramos reuniu a 26 de Junho na segunda sessão ordinária deste ano. Desrespeito pelos horários, espera por vogais e confusões nas substituições dos

eleitos suscitaram alguma agitação e críticas ao incumprimento de procedimentos definidos pelo regimento. "Deve de haver ordem na condução dos trabalhos", disse o vogal Jorge Sá, apontando a falta de organização do PSD. O presidente da Assembleia, Joaquim Ferreira, acalmou os ânimos ao dizer que "no futuro, as sessões começarão, o mais tardar, às 21h45".

Mas a acalmia foi sol de pouca dura. É que o presidente propôs que os vogais pudessem exceder os dez minutos regulamentares nas suas intervenções, por haver poucos assuntos em debate, e o vogal social-democrata, António Carvalho, não gostou da ideia. "A lei diz que são dez minutos, mesmo que não haja matéria para discutir", disse. Entretanto, não se poupa-

Bandeira azul?

A dada altura, António Carvalho levantou a questão de uma bandeira azul colocada na praia de Paramos, pensando tratar-se daquelas bandeirinhas que certificam a qualidade das zonas balneares. Respondeu o presidente da Junta: "Não está lá nenhuma bandeira azul". E esclareceu: "É uma bandeira da CE, que qualquer criança da 1ª classe conhece, e que pertence à Junta de Freguesia." António Carvalho engoliu em seco.

ram críticas à Assembleia Municipal. "Acho espantoso que, com Juntas de Freguesia tão carenciadas, tenhamos uma Assembleia que 'gasta' 10 sessões para discutir as questões", disse o vogal Luís Martins que equiparou o que se vem passando naquele órgão autárquico concelhio a "uma peixeirada". Polémicas à parte, foram levantadas algumas questões pelos vogais presen-

tes e às quais o presidente da Junta de Freguesia, Américo dos Santos, foi dando as respostas.

Aero Clube da Costa Verde

Os vogais social-democratas Paula Pereira e Domingos Monteiro perguntaram qual a finalidade das obras que estão a ser feitas junto ao Aero Clube. O presidente da Junta explicou que estão a ser

construídas valas, com taludes, com o objectivo de impedir a circulação de automóveis na pista, para uma maior segurança. Informou também que está a ser construído um parque de estacionamento, do lado oposto ao campo de futebol, utilizável para ver o futebol, os aviões e os pára-queidistas.

Ponte nova para breve

Depois de questionado pelo vogal Jorge Sá, o presidente da Junta fez saber que a ponte que liga a Quinta ao Monte será reconstruída. O objectivo é que seja alargada em toda a extensão. A nova ponte será pré-fabricada e, por isso mesmo, os trabalhos demorarão cerca de um mês, período em que esta ligação estará completamente cortada. Quanto ao futuro do edifício da Guarda Fiscal, o exe-

cutivo, depois de questionado pelo vogal Jorge Sá, explicou que o processo de resolução desta questão é muito complicado, mas que a posição da Junta já está tomada: "ou o edifício passa para a posse da autarquia, para ser revitalizado, ou vamos propor a demolição porque não faz sentido que continue naquele estado avançado de degradação".

Rua da Palmeira sem trânsito pesado

Os veículos pesados estão proibidos de circular na Rua da Palmeira, em Paramos. A deliberação da Junta de Freguesia foi aprovada, por unanimidade, em Assembleia de Freguesia. A justificação centra-se nos inconvenientes que a passagem de veículos pesados traz para os moradores da rua em questão.

Assembleia Municipal Extraordinária

Oposição convocou e abandonou

A oposição, em bloco, abandonou os trabalhos da assembleia extraordinária - do dia 24 - que ela própria convocara.

A sessão começou três quartos de hora depois da hora marcada começou a dita reunião, sem os membros da maioria no executivo, nem o próprio José Mota. Da Câmara, apenas os três vereadores do PSD estavam presentes.

A reunião tinha como ponto único a "apreciação da informação escrita do presidente da Câmara acerca da actividade municipal desenvolvida entre Janeiro e Abril do corrente ano".

A reunião começa logo com uma "Proposta de Delibera-



A oposição foi-se embora ficaram os vogais do PS e a assistência

ção", apresentada por José Luís Peralta, do PS. Segundo o documento "o PS marcou presença para motivar e dignificar a Assembleia

Municipal, mas acha-a uma reunião inoportuna e descabida, por estar convocada uma outra para três dias depois".

O mesmo vogal socialista solicitou ainda à Mesa da Assembleia que não fossem processadas senhas de presença "desta

assembleia".

Polémica, Confusão...

Começaram as intervenções, começou a polémica e, com ela, a confusão. Alguns vogais da oposição criticaram a atitude do presidente da AM por não aceitar, para discussão, alguns documentos, nomeadamente da CDU e do PSD.

O PS tentou "desmontar" essas críticas mas, perante a insistência do "contrapoder", Carlos Gaio abandonou a Mesa da Assembleia. Fez-se substituir por António Cavacas. Carlos Gaio tomou lugar na bancada do PS e Henrique

Gomes, da bancada do PS foi para secretário da Mesa da Assembleia.

... e PS a falar sozinho

A partir de dado momento agudizou-se a confusão, com alguns vogais a levantarem a voz e a falar toda a gente ao mesmo tempo. Era visível a insatisfação da oposição, que acabou por abandonar a sessão que ela próprios tinha marcado, provocando a falta de quórum. A reunião terminou, pois, com o PS a falar sozinho e com a intervenção de dois populares, que manifestaram preocupação e tristeza pela maneira como tinham decorridos os trabalhos.

Assembleia de Freguesia de Guetim

Estrada 522 abre hoje

Boas notícias para os automobilistas que transitam em Guetim. As obras "eternas" da estrada 522 chegam ao fim, abrindo-se hoje mesmo a circulação, embora ainda falte uma camada de betuminoso. E vai arrancar o alargamento da Travessa do Ermo.

Hoje mesmo, quarta-feira, deverá reabrir ao trânsito a estrada municipal nº 522, que liga Grijó a Espinho e que se assume como via fundamental para Guetim. A estrada abre apenas com uma primeira camada de tapete betuminoso, mas já permite a circulação em condições aceitáveis, havendo

que ter cuidado apenas com as tampas de saneamento, um pouco mais altas - disse o presidente da Junta, Alfredo Rocha, na última assembleia de freguesia, realizada dia 28. Recorde-se que a obra esteve parada muito tempo, o que suscitou um mar de críticas, tendo sido reatada há pouco tempo.

Na informação sobre a vida autárquica guetinhense, Alfredo Rocha anunciou que está em vias de arrancar a obra de alargamento da Travessa do Ermo, nas traseiras da igreja. Trata-se de uma obra a fasear em dois ou três anos por ser bastante dispendiosa (seis milhões de escudos), acentuou o presidente da Junta. Anunciou ainda que foi re-

solvido o problema de águas pluviais do IC24, concluindo-se os necessários trabalhos de drenagem.

Quadro de pessoal

Também nesta Assembleia de Freguesia, foi aprovado o quadro de pessoal da Junta, composto organicamente por um assistente administrativo, dois cantoneiros, um coveiro e um auxiliar dos serviços gerais. Contudo, a Junta, que tem trabalhado sobretudo com contratados sazonais, só irá abrir vagas, num primeira fase, para o lugar de assistente administrativo. Os demais lugares serão preenchidos à medida que o executivo sinta ter condições orçamentais para

suportar a despesa, explicou Alfredo Rocha, em declarações ao Jornal de Espinho.

O "sal" desta Assembleia de Freguesia veio a reboque de um subsídio camarário às festas locais de S. João e à forte possibilidade de este ano não se fazer a festividade ao padroeiro Santo Estêvão e à Senhora da Guia, habitual no primeiro Domingo de Agosto.

Há uma tradição em Guetim de a comissão de festas anterior nomear a sua sucessora sem falar previamente com os designados e, às vezes, a coisa corre mal. Não raro, osromeiros à força às vezes "esquecem-se" de cumprir a missão e terá sido o caso deste ano.

Assembleia de Freguesia de Anta

PSD não desarma

As cerimónias do nono aniversário da elevação de Anta a vila voltaram a gerar polémica, ainda por iniciativa do PSD. Desta feita foi na própria Assembleia de Freguesia de Anta e ainda por causa de não ter sido homenageado o anterior presidente da Junta de Freguesia, Manuel da Silva Faria, um "homem que deu tanto à nossa terra".

Ao apresentarem um documento de protesto pela alegada desconsideração, os deputados de freguesia "laranja" chegaram mesmo a pedir que a Assembleia Municipal se substitua, nessa homenagem, à sua congénere de freguesia. O presidente da Junta de Freguesia, Napoleão Guerra, explicou que "ninguém se mostrou revoltado" com os escolhidos para a homenagem. E disse esperar que o antigo presidente

seja homenageado ainda em vida. Anunciou também que a Manuel Faria será dado o nome de uma rua da vila.

A Assembleia foi também marcada pela aprovação de uma moção do PS que pede a recolha do lixo dos contentores, ecopontos e "moloks" de uma forma mais assídua.

Ainda por proposta socialista, foi aprovada uma recomendação para a colocação de uma passadeira na Rua 38, na zona das escolas.

Entretanto, ficou esclarecida a situação de um estaleiro de inertes em Além do Rio, cujo proprietário já foi notificado a cessar a actividade no local, segundo o presidente da Junta.

O argumento é que o estaleiro causa incómodos à população, com a circulação constante de camiões.



Dr. Vítor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SMAS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 432, 1.º - Sala 4 - Telef.: 22 731 2770
ESPINHO

THE BEST BIKE

Agente:

Trek-Giant e Checker-Pig
Haro; KTM e Merida BH

PROMOÇÕES

Américo de Oliveira Gomes

Rua 22, n.º 405, 4500 Espinho * Tel: 22 7320055



SOPA DE LETRAS

COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.

PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO

RUA 20, Nº 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870

Assembleia Municipal Ordinária

Fala, não fala... então que fale

Sara Cruz Ferreira

"Andámos seis meses a reclamar a presença do presidente da Câmara e quando ele aparece aqui, não querem que fale". Nesta frase do vogal socialista Jorge Pina se sintetizam os episódios que marcarão o regresso do presidente da Câmara a uma assembleia municipal, a do dia 27. Mas José Mota lá acabou por falar, fazendo aquilo que a oposição previa pudesse ser um "comício". Entre outras coisas, disse-se disposto a participar numa manifestação de protesto por causa dos atrasos nas obras da EN109. Porque, como disse, a Câmara já fez "todas as romarias que podia" a propósito deste processo.

O presidente da Câmara, José Mota, apareceu finalmente na Assembleia Municipal, na sessão ordinária da oposição, mas a oposição quis condicionar as explicações que pudesse dar sobre o andamento da vida autárquica.

Antes de se entrar propriamente nesse ponto da ordem de trabalhos, o vogal da CDU Jorge Carvalho quis balizar a intervenção do chefe da edilidade. Porque se tratava de apreciar a informação escrita do presidente, conforme constava da convocatória, Jorge Carvalho declarou desnecessário que José Mota explicitasse oralmente os seus pontos de vista. Ou, como disse, "fizesse um comício". No seu ponto de vista deveria apenas responder a perguntas que o documento escrito suscitasse. Afinal, disse, "todos sabemos ler e interpretar".

O vogal social-democrata, Pinto Moreira, concordou que se prescindisse do "comício", ao que o vogal socialista Jorge Pina contrapôs: "andámos seis meses a reclamar a presença do presidente da Câmara e quando ele aparece aqui, não querem que fale".

A solução encontrada foi uma reunião da comissão permanente que, muito depois dos cinco minutos de intervalo anunciados, revelou que, afinal, a discussão tão empolgada não serviu para nada. E José Mota acabou por falar.

O presidente disse ter o "máximo de respeito pela Assembleia Municipal", revelando que passou "algumas horas amargas", fruto do processo judicial a que esteve sujeito (caso Sindetex), altura em que foi "apelidado de uma pessoa menos séria" e foi aconselhado a suspender o mandato.

Quando à actividade municipal, o presidente da Câmara destacou o papel da ACDE - Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Espinho, as actividades da nave polivalente, o Centro Multimeios, a animação social, não deixando também de referir a água das praias, assunto que considerou nem sempre ter sido tratado com seriedade por "alguns cidadãos que querem fazer publicidade negativa das praias de Espinho". O presidente da Câmara garantiu que a qualidade da água é boa e, se não é melhor, deve-se a terceiros que - disse - "muitas vezes complicam as nossas vidas". José Mota aludia a outros concelhos, a norte e a sul, que poluem o mar, asseverando ainda que "as águas de Espinho estão tão boas ou melhores dos que as de Gaia ou Esmoriz".

Carlos Gaio deixa a AM por algum tempo

O presidente da Assembleia Municipal, Carlos Gaio, anunciou, em carta enviada aos eleitos, a sua decisão de interromper temporariamente as suas funções, invocando razões de saúde que o vêm afectando desde Agosto do ano passado.

"Consciente de ter atingido um determinado limite, não posso deixar de concentrar todas as minhas energias na defesa das vidas pessoal e profissional", escreve Carlos Gaio.

"Esta interrupção não significa, todavia, que prescindia dos compromissos que firmei quando fui candidate às últimas autárquicas e aceitei o cargo de presi-

dente da Assembleia Municipal. Estou consciente dos meus deveres políticos para com o PS, para com o povo de Espinho e para com o órgão autárquico a que presido com indiscutível legitimidade", sublinha.

O presidente da AM auto-suspenso temporariamente aproveitou a carta para apresentar "sinceros pedidos de desculpa" pela "forma exaltada" como procedeu na reunião de 24 de Junho.

"Apesar dos motivos na altura alegados, julgo que tinha de me penitenciar por não ter sabido garantir o desejável clima de harmonia e de debate sem exaltações", acrescenta.

Delírios...

O director do Jornal de Espinho, José António Moreira, pediu já a intervenção do seu advogado face a calúnias produzidas na Assembleia Municipal do dia 27 que afectam gravemente a sua imagem pessoal e profissional.

As atoardas produzidas tentaram relacionar o director do JE com um boato segun-

do do qual o presidente da Câmara teria recebido 120.000 contos de uma empresa local, por alegados favores políticos. José Mota e José António Moreira desmentiram formalmente, na própria Assembleia, os delírios em questão, incumbindo-se agora de tratar o assunto noutros fóruns.

José Mota anunciou também uma intervenção na feira semanal, a abertura do concurso para a recuperação do Mercado Municipal, a adjudicação da Pousada da Juventude, e o arranque, para Julho, do passeio à beira-mar.

O que se diz... e o que se faz

Foi uma intervenção de 45 minutos na qual o presidente da Câmara "nada disse para além do que estava no documento", segundo Jorge de Carvalho, que questionou o edil sobre a razão por que o relatório de actividades não contém alusões às dívidas aos fornecedores e outros documentos indicadores da situação financeira do município.

José Mota justificou-se com os atrasos dos serviços. Voltando à velha questão, o vogal da CDU interrogou-

se sobre o que levou o presidente da Câmara a faltar, com a justificação de estar ao serviço da autarquia, a seis assembleias, entre 26 de Abril e 21 de Maio e concluiu: "dizer que se respeita esta assembleia é muito bonito, mas temos de olhar não só para o que diz, mas também para o que faz".

A bancada social-democrata, pela voz do vogal Pinto Moreira, criticou a falta de obra feita, referindo-se à biblioteca municipal, aos polidesportivos e ao estádio municipal, pedindo um esclarecimento ao presidente da Câmara sobre estas questões.

José Mota reconheceu alguns atrasos quanto à biblioteca, mas quanto ao estádio municipal, explicou que o SCE fez uma proposta para que possa construir o seu próprio es-

tádio. No entanto, quanto à possibilidade de construção nos terrenos do clube, disse que ainda não está nada decidido, sendo necessária uma análise do PDM - Plano Director Municipal.

O atraso das obras na 109, questão levantada pelos social-democratas José Carlos Santos e Domingos Monteiro, e o enterramento da linha férrea, questão suscitada pelo vogal do CDS/PP Simplício Guimarães, foram outros dos pontos em discussão.

Quanto à primeira questão,

o presidente da Câmara manifestou-se solidário e até "disposto para uma manifestação pela 109". Garantiu ter feito "todas as romarias que podia fazer" e lembrou que a questão não depende da autarquia. Quanto ao enterramento da linha férrea, explicou que o projecto para a obra - da responsabilidade da REFER - se mantém e que não houve, pela parte deste governo, nenhum sinal de recuo.

Comportamento "grave e inadmissível"

O início desta Assembleia serviu para comentar a sessão anterior, onde se verificou um comportamento "grave e inadmissível" do público, segundo o vogal social-democrata, Pinto Moreira, acrescentando que o PSD "não tolera nem pactua com este tipo de comportamentos". O vogal socialista, Jorge Pina, repudiou os mesmos comportamentos, acrescentando que, quando se candidatou, pensou que existiam "adversários políticos e não inimigos políticos".


A Assembleia Municipal aprovou uma moção apresentada pelo vogal da CDU, Jorge Carvalho, na qual se faz um apelo ao governo para que "abandone a sua teimosia, e aos demais órgãos de soberania para que se mantenha o segundo canal". A moção será enviada aos órgãos de soberania, à comunicação social e à RTP.



EspiFrio
Equipamentos Hoteleiros, Lda.
Rua 8 N.º 189 - 4500 ESPINHO
Tel: 22 734 0971 - Fax: 22 731 9741

Gloria & Paula Reis, Lda.
Contas % 31
Rua 31 N.º 937 - 4500 ESPINHO
Tel.: 22 733 0180 - Fax: 22 731 1862

- gestão
- financiamento
- contabilidade
- auditoria
- viagens
- seguros



GYMNOCENTER
ESMORIZ

Agora com Nova Gerência o GYMNOCENTER tem o prazer de lhe oferecer uma equipa ao seu nível, permitindo assim o seu bem estar Físico e Psíquico.

Apoio Clínico:
Fisioterapeuta
Massagista

Edifício Praia Park
Rua Vasco da Gama n.º 145
3885 ESMORIZ
Tel.: 256 755 342 - Tlm: 96 245 9040

Musculação
Manutenção
Cardio Fitness
Aeróbica
Ginástica Localizada
Ruy-San-Ryu
Ninjutsu infantil
Body Combat
Solário
Sauna
Banho Turco

modalidades

Centro Social de Paramos

“Novos Horizontes” foi sucesso

Estamos a 29 de Junho. São 15h00. Os corações dos Paramenses sentiram-se invadidos por uma alegria inexplicável. Mas afinal a que se devia tal facto? Havia chegado o dia pelo qual centenas de pessoas aguardavam há mais de dois anos - a abertura do Lar de Idosos à comunidade.

Paramos encontrava-se em festa por duas razões completamente distintas - o Centro Social de Paramos abria à comunidade esta maravilhosa obra, ao mesmo tempo que dava uma mostra do trabalho desenvolvido pela instituição, ao longo deste ano lectivo, através da organização da exposição “Novos Horizontes”.

Abertas as portas e sob o olhar atento dos visitantes, as funcionárias do CSP não escondiam o orgulho de fazerem parte do CSP. Afinal durante um ano inteiro haviam dado o seu melhor. Para prová-lo não era necessário muito esforço, bastava dar uma vista de olhos pela exposição para o podermos comprovar!

Todas as valências se encon-



O CSP continua a crescer com sucesso

tram presentes. As actividades promovidas pela Infância, os ateliers experimentais, fizeram as delícias dos pequenotes. Para muitos deles foi a primeira vez que puderam olhar através de um microscópio, bem como realizar um sem número de experiências jamais vistas. O Centro de Dia marcou presença mais uma vez, através da organização de uma exposição venda, paralelamente ao Centro Comunitário e ao Centro de Intervenção Psicossocial Orientada que optaram pela organização de uma actividade se-

melhante, acrescentando apenas uma magnífica exposição de fotografias.

A UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa) deu mostras de a conhecer à comunidade o que tem feito na área do emprego e das profissões, através de uma exposição de fotos.

A Formação Profissional, não deixou de marcar presença através da divulgação dos cursos já ministrados pela instituição, bem como de outros que irão surgir brevemente. Por fim o SMACTE (Serviço Móvel de Apoio à Comunidade Toxicodependente

do Concelho de Espinho) quis dar a conhecer o que tem feito em termos de intervenção fora de portas.

Passados os olhos pela exposição, e porque a curiosidade falou mais alto, todos quiseram percorrer as salas, os corredores, todos os cantos e esquinas do lar - magnífica obra capaz de fazer sentir a qualquer utente a sensação de estar em casa.

Campanha de rua contra a droga

No Dia Mundial de Luta Contra a Droga, o Centro Social de Paramos promo-

veu uma campanha de rua. Durante todo o dia, duas equipas estiveram em frente à Praia da Baía com o objectivo de passar uma mensagem de prevenção. Panfletos, autocolantes e pulseiras com a inscrição «drogas.sem» foram distribuídas por todos os que passaram junto à tenda lá instalada, cedida pelo Regimento de Engenharia de Espinho.

A iniciativa contou com a presença das duas equipas de técnicos, crianças do Centro Comunitário, que ajudaram nesta campanha e ainda os vários utentes do Centro Social de Paramos que passaram a palavra da sua (delés) experiência como ex-toxicodependentes.

“Temos de ir ao encontro das pessoas, pois elas raramente entram na tenda”, revelou Carlos Pinto, assistente social do Centro Social de Paramos. Para este técnico, que passou a tarde a distribuir panfletos e a dar a conhecer os projectos que o Centro tem na área da toxicodependência, “vale sempre a pena todas

as palavras que digo às pessoas. Vale sempre a pena tentar”.

Para além de assinalar o Dia Mundial de Luta Contra a Droga, a iniciativa pretendeu também divulgar os projectos que aquela instituição paramense tem desenvolvido na área social, com especial destaque nas valências de apoio à infância e terceira idade. Um trabalho importante concretizado em dois projectos: o CIPO (Centro de Intervenção Psico-Social) e o SMACTE (Serviço Móvel de Apoio à Comunidade Toxicodependente). O CIPO consiste num trabalho de orientação de toxicodependentes em recuperação, nomeadamente com ateliers de ocupação durante o dia; enquanto o SMACTE funciona com uma carrinha que percorre as freguesias do concelho e em que os enfermeiros fazem um trabalho de rastreio, troca de seringas e encaminhamento para outros serviços de apoio à reabilitação dos toxicodependentes.

Canções de Espinho no Teatro S. Pedro

As Canções de Espinho voltaram. A 29 de Junho, o Cine-Teatro S. Pedro encheu para ouvir Bernardo Henrique, um cantor que se assume espinhense, a interpretar temas do álbum “Espinho D’Alma e Coração”.

“Espinho como tu não há igual”, “É de Espinho Viva”, “Nossa Senhora D’Ajuda”, “Volei de Espinho” e “Força Espinho” foram outros dos temas também apresentados. No mesmo espectáculo, também subiram ao palco vários artistas e grupos convidados: Grupo de Cantares de S. Félix da Marinha, Pililica, Hélia, Grupo Música Popular Semente, Jorge Martinez, Fátima Couto e Érica Vog que tornaram aquela noite musical inesquecível e que contou com a presença de José Mota, presidente da Câmara. O espectáculo contou com o apoio de várias entidades, nomeadamente da Câmara Municipal de Espinho, Jornal de Espinho e Rádio Costa Verde.

São João também é em Espinho

Foram quatro dias de festejos em honra do São João e que transformaram o Rio Largo num verdadeiro mar de gente. A festa começou no passado dia 21 e prolongou-se até ao dia 30. A atracção mais esperada foram as marchas populares, acompanhadas pela Banda de Música de Espinho.

A concentração foi no largo da Câmara e contou com a participação do Orfeão de Espinho, do Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus, do Grupo Cultural e Recreativo Semente e do GREFA de Aradas, em Aveiro, que participou pela primeira vez. Foi uma véspera de São João que terminou com o tradicional Banho Santo, na Praia da Baía, fogo preso no arraial e fogo de artifício.

As sardinhas, os martelos e os manjericos, tal como manda a tradição, estiveram presentes numa festa que se repetirá no próximo ano.

CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 1

Gerência de João Freitas

Arroz de Marisco
Feijoada de Marisco
Puré de Marisco
Massa de Marisco
Espetada de Marisco
Açorda de Marisco
Açorda de gambas
Gambas à Braz
Caldeirada de Peixe

ESPINHOMAR 1 Rua 2 n.º 799 - 4500 ESPINHO * Telefone : 22 734 42 43

CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 2

Gerência dos Irmãos Freitas

Esparquete
C/ Frutos do Mar
Espetada de Lulas
Caldeirada de Peixe
Pescada c/ Batatas
Francesinhas
Prego em Prato
Arroz de Marisco
Arroz de Polvo
Empadão de Marisco
Açorda de Marisco
Gambas à Braz
Espetada de Marisco

ESPINHOMAR 2 Rua 2 n.º 827 - 4500 ESPINHO * Telefone : 22 734 36 56

Maria Goreti, vogal do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal

“Defendemos o cumprimento integ

A deputada municipal social-democrata Maria Goreti assevera que o auto-suspenso presidente do órgão deliberativo, Carlos Gaio, lhe deu garantias de que convocaria a tão badalada sessão extraordinária do dia 24. “Numa reunião sem gravadores, sem microfones e sem testemunhas, será sempre a minha palavra contra a do Dr. Carlos Gaio, mas a verdade é que saí de lá com a garantia, e não apenas com a mera convicção, de que a sessão extraordinária iria ser marcada”, disse. Foi, pois, com “perplexidade” que tomou conhecimento “do volte-face operado” pelo presidente da Assembleia Municipal de Espinho.

Ao longo desta entrevista ao Jornal de Espinho, Maria Goreti escusa-se a avançar cenários para a vida política local, nomeadamente sobre um alegado propósito de precipitar eleições para a Assembleia Municipal e nega qualquer “pacto secreto” do seu partido com a restante oposição. E faz um esforço para desvalorizar o crescendo de críticas populares aos últimos comportamentos dos deputados municipais espinhenses.



Maria Goreti: pacto secreto? Qual pacto secreto!

Jornal de Espinho (JE) - Assume-se como líder de toda a oposição na Assembleia Municipal de Espinho? Responde também em nome do CDS-PP e CDU, como se fez crer nos episódios que precederam a convocação da sessão extraordinária do passado dia 24?

Maria Goreti (MG) - De maneira alguma! Se nem sequer sou líder da bancada do meu partido - o PSD - muito menos seria líder de toda a oposição. O que aconteceu foi meramente uma questão de simplificação, articulação e coordenação de meios, concertada entre os três partidos da oposição, e como ficou decidido que

poderia ser alguém a fazer esse trabalho, nomeadamente do PSD, essa incumbência acabou por recair em mim.

JE - Por que insistiram na convocação dessa sessão extraordinária quando sabiam estar marcada uma sessão ordinária para três dias depois?

MG - Porque esta sessão extraordinária foi requerida com um objectivo preciso e determinado, ou seja, apreciar a informação escrita do presidente da Câmara acerca da actividade municipal desenvolvida no período compreendido entre 1 de Janeiro de 2002 e 21 de Abril de 2002. Ora, este ponto não cons-

“NÃO HÁ QUALQUER PACTO, SECRETO OU NÃO, E NO QUE AO PSD DIZ RESPEITO, QUERO DEIXAR BEM CLARO QUE SEMPRE DEFENDAMOS OS PRINCÍPIOS DA ESTABILIDADE E DO CUMPRIMENTO INTEGRAL DOS MANDATOS”.

tava, nem consta, da ordem de trabalhos da sessão ordinária de Junho e como a falta do presidente da Câmara deixou a Assembleia Municipal, em duas sessões consecutivas, sem possibilidades de apreciar a sua informação, o que configura uma clara violação e desrespeito pelos princípios normativos em vigor, entendemos que se o presidente da Câmara

na Assembleia, não devemos embarcar neste tipo de incumprimento e temos até a estrita obrigação de zelar pelo respeito e observância da Lei.

JE - Como analisa a postura do presidente da Assembleia Municipal, Carlos Morais Gaio? E essa sua análise foi alterada após as fracassadas

“negociações” a propósito da assembleia extraordinária?

MG - O Dr. Carlos Gaio é uma pessoa que admiro, por quem tenho consideração e a quem já publicamente expressei esse mesmo apreço, mas confesso que a sua postura neste processo foi, no mínimo, estranha.

Devo dizer-lhe que numa reunião sem gravadores, sem microfones e sem testemunhas, será sempre a minha palavra contra a do Dr. Carlos Gaio, mas a verdade é que saí de lá com a garantia, e não apenas com a mera convicção, de que a sessão extraordinária iria ser marcada.

Foi, pois, com perplexidade que tomei conhecimento do volte-face operado pelo presidente da Assembleia Municipal que, pese embora ter reconhecido tratar-se de “um incumprimento formal de um normativo legal”, persistiu numa atitude de recusa para a qual deve ter sido empurrado ou pressionado.

JE - Que comentário lhe merece a resposta “não vim porque não me apeteceu”, que o presidente da Câmara deu quando foi questionado a propósito da falta de comparência à sessão extraordinária da Assembleia?

MG - Arrogância, prepotência e falta de consideração e respeito para com os vogais da

BENJOR

Sociedade de Empreitadas

BENJAMIM JORGE, LDA.

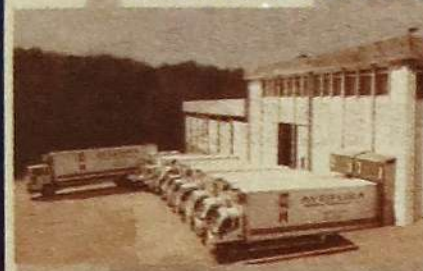
OBRAS PÚBLICAS
PAVIMENTOS BETUMINOSOS
CENTRAIS BRITAGEM
CENTRAL BETUMINOSO

Rua Nova Lisboa, 136 · EC MADALENA · APART. 1003 · 4406-601 MADALENA
Telef.: 22 711 02 84 · Fax: 22 711 67 76

AVEIFEIRA



Carnes e Aves da Feira, S.A.



Matadouros de Suínos

Fabrico de Charcutaria

Produtos Tradicionais

RUA DA RONOCAR - APARTADO 49 - 4536-902 MOZELOS - PORTUGAL
TELEFS.: 22 764 5755 / 5838 / 5889 / 5901 - FAX: 22 764 8675
E-MAIL: aveifeira.ronocar@netc.pt

Maria Goreti, vogal do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal

“Defendemos o cumprimento integral dos mandatos”

A deputada municipal social-democrata Maria Goreti assevera que o auto-suspenso presidente do órgão deliberativo, Carlos Gaio, lhe deu garantias de que convocaria a tão badalada sessão extraordinária do dia 24. “Numa reunião sem gravadores, sem microfones e sem testemunhas, será sempre a minha palavra contra a do Dr. Carlos Gaio, mas a verdade é que sai de lá com a garantia, e não apenas com a mera convicção, de que a sessão extraordinária iria ser marcada”, disse. Foi, pois, com “perplexidade” que tomou conhecimento “do volte-face operado” pelo



Maria Goreti: pacto secreto? Qual pacto secreto!

presidente da Assembleia Municipal de Espinho. Ao longo desta entrevista ao Jornal de Espinho, Maria Goreti escusa-se a avançar cenários para a vida política local, nomeadamente sobre um alegado propósito de precipitar eleições para a Assembleia Municipal e nega qualquer “pacto secreto” do seu partido com a restante oposição. E faz um esforço para desvalorizar o crescimento de críticas populares aos últimos comportamentos dos deputados municipais espinhenses.

Jornal de Espinho (JE) - Assume-se como líder de toda a oposição na Assembleia Municipal de Espinho? Responde também em nome do CDS-PP e CDU, como se fez crer nos episódios que precederam a convocação da sessão extraordinária do passado dia 24?

Maria Goreti (MG) - De maneira alguma! Se nem sequer sou líder da bancada do meu partido - o PSD - muito menos seria líder de toda a oposição. O que aconteceu foi meramente uma questão de simplificação, articulação e coordenação de meios, concertada entre os três partidos da oposição, e como ficou decidido que

podia ser alguém a fazer esse trabalho, nomeadamente do PSD, essa incumbência acabou por recair em mim.

JE - Por que insistiram na convocação dessa sessão extraordinária quando sabiam estar marcada uma sessão ordinária para três dias depois?

MG - Porque esta sessão extraordinária foi requerida com um objetivo preciso e determinado, ou seja, apreciar a informação escrita do presidente da Câmara acerca da actividade municipal desenvolvida no período compreendido entre 1 de Janeiro de 2002 e 21 de Abril de 2002. Ora, este ponto não cons-

“NÃO HÁ QUALQUER PACTO, SECRETO OU NÃO, E NO QUE AO PSD DIZ RESPEITO, QUERO DEIXAR BEM CLARO QUE SEMPRE DEFENDAMOS OS PRINCÍPIOS DA ESTABILIDADE E DO CUMPRIMENTO INTEGRAL DOS MANDATOS”.

tava, nem consta, da ordem de trabalhos da sessão ordinária de Junho e como a falta do presidente da Câmara deixou a Assembleia Municipal, em duas sessões consecutivas, sem possibilidades de apreciar a sua informação, o que configura uma clara violação e desrespeito pelos princípios normativos em vigor, entendemos que se o presidente da Câmara

não cumpre a Lei, nós, na Assembleia, não devemos embarcar neste tipo de incumprimento e temos até a estrita obrigação de zelar pelo respeito e observância da Lei.

JE - Como analisa a postura do presidente da Assembleia Municipal, Carlos Morais Gaio? E essa sua análise foi alterada após as fracassadas

“negociações” a propósito da assembleia extraordinária?

MG - O Dr. Carlos Gaio é uma pessoa que admiro, por quem tenho consideração e a quem já publicamente expressei esse mesmo apreço, mas confesso que a sua postura neste processo foi, no mínimo, estranha. Devo dizer-lhe que numa reunião sem gravadores, sem microfones e sem testemunhas, será sempre a minha palavra contra a do Dr. Carlos Gaio, mas a verdade é que sai de lá com a garantia, e não apenas com a mera convicção, de que a sessão extraordinária iria ser marcada.

Foi, pois, com perplexidade que tomei conhecimento do volte-face operado pelo presidente da Assembleia Municipal que, pese embora ter reconhecido tratar-se de “um incumprimento formal de um normativo legal”, persistiu numa atitude de recusa para a qual deve ter sido empurrado ou pressionado.

JE - Que comentário lhe merece a resposta “não vim porque não me apeteceu”, que o presidente da Câmara deu quando foi questionado a propósito da falta de comparência à sessão extraordinária da Assembleia?

MG - Arrogância, prepotência e falta de consideração e respeito para com os vogais da

Assembleia Municipal.

JE - Confiando na sua arte de bem avaliar, que nota merece a Assembleia Municipal, numa escala de um a dez?

MG - A instituição Assembleia Municipal merece nota dez, mas certos vogais bastante menos.

JE - Espinho-concelho ganha alguma coisa com o evidente extremar de posições na cena política?

MG - Acho que ninguém -

“SE NEM SEQUER SOU LÍDER DA BANCADA DO MEU PARTIDO - O PSD - MUITO MENOS SERIA LÍDER DE TODA A OPOSIÇÃO”.

e muito menos Espinho - ganharia com uma situação dessas.

Acredito, no entanto, que não se trata propriamente de um extremar de posições, mas tão-só da ne-

A imagem da AM junto da população

JE - O “concelho real” começa a ter uma imagem má de uma Assembleia Municipal onde o presidente da Câmara poucas vezes vai, onde há “números” pouco edificantes e onde o debate se perde por vezes em questões nacionais próprias de outros fóruns (Assembleia da República). Certamente que essa imagem negativa a preocupa...

MG - Em primeiro lugar importa clarificar esta questão, desde logo quando diz que o presidente da Câmara vai poucas vezes à Assembleia. Na verdade, e em rigor, tal parece significar que o presidente da Câmara vai algumas vezes à Assembleia, embora poucas, o que é completamente falso, pois, se exceptuarmos esta última reunião, o senhor presidente nunca lá pôs os pés e portanto a responsabilidade pela má imagem, que refere, tem que ser assacada não à Assembleia mas ao presidente da Câmara que persiste em desacreditar e desrespeitar o órgão autárquico mais importante do Município que é, de facto, a Assembleia Municipal.

Respondendo à outra parte da sua questão, devo recordar-lhe que a Assembleia Municipal de Espinho, desde a implantação do Poder Local livre e democrático, sempre teve grande abertura e tradição na discussão abrangente e sem limites de todas as matérias.

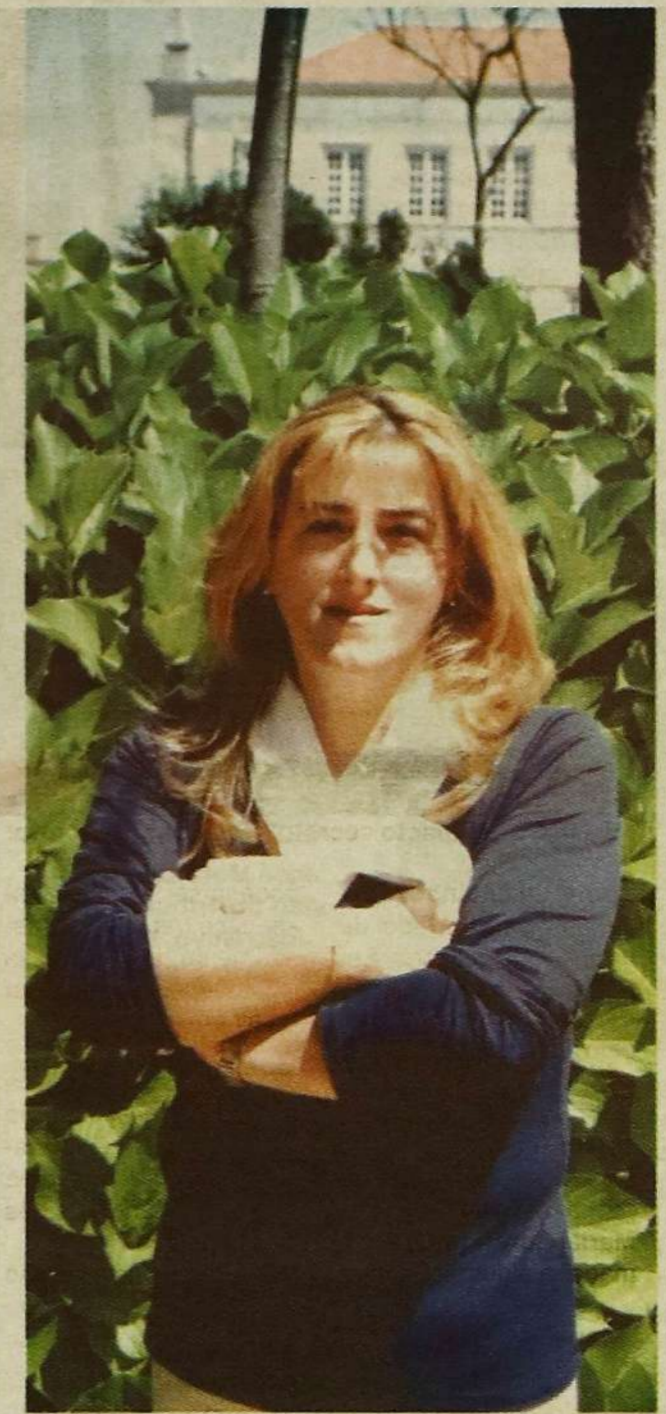
cessidade de marcar posição e definir princípios de actuação no início de um novo mandato.

JE - Factos políticos recentes parecem indicar que o seu partido vai endurecer ainda mais o estilo de oposição. Como vão (continuar a) actuar os deputados municipais do PSD quando e se ocorrerem novas ausências do presidente da Câmara nas sessões do órgão deliberativo?

MG - Não sou favorável à antecipação de cenários, razão pela qual não vou avançar com qualquer tipo de prognóstico ou antevisão. Posso-lhe garantir, isso sim, que seremos intransigentes na defesa de princípios, valores e conceitos que confirmem credibilidade e permitam o fortalecimento de um Poder Local genuíno, democrático e participado.

JE - Ainda as ausências de José Mota. Nos “mentideros”, diz-se que a repetição da circunstância terá sempre uma resposta política equivalente de toda a oposição (abandono dos trabalhos para provocar falta de quórum), à semelhança do sucedido dia 24. É verdade ou... é só fumaça, como diria o falecido Pinheiro de Azevedo?

MG - Mais uma vez não vou antecipar cenários mas espero, sinceramente, que o respeito e o bom senso imperem.



Perplexa com o volte-face de Carlos Gaio

JE - Postas as coisas de forma mais clara: há um “pacto secreto” entre toda a oposição para precipitar eleições para os dois ór-

gãos da autarquia ou, pelo menos, para a Assembleia Municipal? Admite um cenário de eleições antecipadas para a Assembleia?

MG - Não há qualquer pacto, secreto ou não, e no que ao PSD diz respeito, quero deixar bem claro que sempre defendemos os princípios da estabilidade e do cumprimento integral dos mandatos.

Esta posição de princípio é válida não só para a governação do país mas também para a gestão autárquica e só em casos de força maior ou por razões de abandono da acção governativa, como aconteceu com o Eng. Guterres, é que encaramos o cenário de eleições intercalares ou antecipadas, para as quais estamos preparados e não temos medo.

JE - Como explica que se assuma como oposição frontal e directa à equipa autárquica de José Mota e, numa aparente contradição, se tenha manifestado solidária com o autarca a propósito do seu julgamento no caso “Sindetex”?

MG - Não misturo as coisas, isto é, a minha posição política nada tem a ver com a solidariedade que na devida altura entendi manifestar ao cidadão José Mota. Em primeiro lugar está a pessoa, o homem de família e o drama pessoal, pelo que não tenho particular prazer em ver quem quer que seja julgado e condenado. Depois, está também o nome de Espinho que, quer se queira quer não, ver-se-ia inevitavelmente arrastado nesta situação.

BENJOR
Sociedade de Empreitadas
BENJAMIM JORGE, LDA.

OBRAS PÚBLICAS
PAVIMENTOS BETUMINOSOS
CENTRAIS BRITAGEM
CENTRAL BETUMINOSO

Rua Nova Lisboa, 136 · EC MADALENA · APART. 1003 · 4406-601 MADALENA
Telef.: 22 711 02 84 · Fax: 22 711 67 76

AVEIFEIRA

Carnes e Aves da Feira, S.A.

Matadouros de Suínos
Fabrico de Charcutaria
Produtos Tradicionais

RUA DA RONOCAR - APARTADO 49 - 4536-902 MOZELOS - PORTUGAL
TELEF.: 22 764 5755 / 5838 / 5889 / 5901 - FAX: 22 764 8675
E-MAIL: aveifeira.ronocar@netc.pt

CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO

Conhecimento
Experiência
Seriedade

damos-lhe infinitamente mais
centroopticoespinho@net.sapo.pt

Rua 20, nº584 - 4500 - 265 ESPINHO Tel: 22 731 99 99

VICTOR
OURIVESARIA

Ouro & Joias

Moon Watch
• Caixa e pulseiro em aço
• Mecanismo de corda manual

o primeiro e único
relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

ral dos mandatos”

Assembleia Municipal.

JE - Confiando na sua arte de bem avaliar, que nota merece a Assembleia Municipal, numa escala de um a dez?

MG - A instituição Assembleia Municipal merece nota dez, mas certos vogais bastante menos.

JE - Espinho-concelho ganha alguma coisa com o evidente extremar de posições na cena política?

MG - Acho que ninguém -

“SE NEM SEQUER SOU LÍDER DA BANCADA DO MEU PARTIDO - O PSD - MUITO MENOS SERIA LÍDER DE TODA A OPOSIÇÃO”.

e muito menos Espinho ganharia com uma situação dessas.

Acredito, no entanto, que não se trata propriamente de um extremar de posições, mas tão-só da ne-

cessidade de marcar posição e definir princípios de actuação no início de um novo mandato.

JE - Factos políticos recentes parecem indiciar que o seu partido vai endurecer ainda mais o estilo de oposição. Como vão (continuar a) actuar os deputados municipais do PSD quando e se ocorrerem novas ausências do presidente da Câmara nas sessões do órgão deliberativo?

MG - Não sou favorável à antecipação de cenários, razão pela qual não vou avançar com qualquer tipo de prognóstico ou antevisão. Posso-lhe garantir, isso sim, que seremos intransigentes na defesa de princípios, valores e conceitos que confirmam credibilidade e permitam o fortalecimento de um Poder Local genuíno, democrático e participado.

JE - Ainda as ausências de José Mota. Nos “mentideros”, diz-se que a repetição da circunstância terá sempre uma resposta política equivalente de toda a oposição (abandono dos trabalhos para provocar falta de quórum), à semelhança do sucedido dia 24. É verdade ou... é só fumaça, como diria o falecido Pinheiro de Azevedo?

MG - Mais uma vez não vou antecipar cenários mas espero, sinceramente, que o respeito e o bom senso imperem.



Perplexa com o volte-face de Carlos Gaio

JE - Postas as coisas de forma mais clara: há um “pacto secreto” entre toda a oposição para precipitar eleições para os dois ór-

gãos da autarquia ou, pelo menos, para a Assembleia Municipal? Admite um cenário de eleições antecipadas para a Assembleia?

MG - Não há qualquer pacto, secreto ou não, e no que ao PSD diz respeito, quero deixar bem claro que sempre defendemos os princípios da estabilidade e do cumprimento integral dos mandatos.

Esta posição de princípio é válida não só para a governação do país mas também para a gestão autárquica e só em casos de força maior ou por razões de abandono da acção governativa, como aconteceu com o Eng. Guterres, é que encaramos o cenário de eleições intercalares ou antecipadas, para as quais estamos preparados e não temos medo.

JE - Como explica que se assuma como oposição frontal e directa à equipa autárquica de José Mota e, numa aparente contradição, se tenha manifestado solidariedade com o autarca a propósito do seu julgamento no caso “Sindetex”?

MG - Não misturo as coisas, isto é, a minha posição política nada tem a ver com a solidariedade que na devida altura entendi manifestar ao cidadão José Mota. Em primeiro lugar está a pessoa, o homem de família e o drama pessoal, pelo que não tenho particular prazer em ver quem quer que seja julgado e condenado. Depois, está também o nome de Espinho que, quer se queira quer não, ver-se-ia inevitavelmente arrastado nesta situação.

A imagem da AM junto da população

JE - O “concelho real” começa a ter uma imagem má de uma Assembleia Municipal onde o presidente da Câmara poucas vezes vai, onde há “números” pouco edificantes e onde o debate se perde por vezes em questões nacionais próprias de outros fóruns (Assembleia da República). Certamente que essa imagem negativa a preocupa...

MG - Em primeiro lugar importa clarificar esta questão, desde logo quando diz que o presidente da Câmara vai poucas vezes à Assembleia. Na verdade, e em rigor, tal parece significar que o presidente da Câmara vai algumas vezes à Assembleia, embora poucas, o que é completamente falso, pois, se exceptuarmos esta última reunião, o senhor presidente nunca lá pôs os pés e portanto a responsabilidade pela má imagem, que refere, tem que ser assacada não à Assembleia mas ao presidente da Câmara que persiste em desacreditar e desrespeitar o órgão autárquico mais importante do Município que é, de facto, a Assembleia Municipal.

Respondendo à outra parte da sua questão, devo recordar-lhe que a Assembleia Municipal de Espinho, desde a implantação do Poder Local livre e democrático, sempre teve grande abertura e tradição na discussão abrangente e sem limites de todas as matérias.

CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO



**Conhecimento
Experiência
Seriedade**

damos-lhe infinitamente mais

centropticoespinho@net.sapo.pt

Rua 20, nº584 - 4500 - 265 ESPINHO Tel: 22 731 99 99

Victor Luís Torres Vieira



VICTOR
OURIVESARIA





Moon Watch
• Caixa e pulseiro em aço
• Mecanismo de corda manual

Ouro & Joias

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

agente oficial

**O primeiro e único
relógio usado na Lua**

JC reclama

Cinco novas creches

A criação de cinco novas creches para o concelho foi proposta pela Comissão Política Concelhia da Juventude Popular (JP) ao presidente da Câmara, durante uma audiência que José Mota lhes concedeu. A proposta em causa foi sustentada com o argumento de que o concelho tem 2.656 crianças dos zero aos quatro anos e dispõe de apenas sete creches com uma capacidade total para 271 crianças. Segundo o líder da JC espinhense, estes números absolutos representam uma taxa de cobertura de 10 por cento do concelho, "manifestamente pouco relativamente à média do distrito de Aveiro".

Negócios

Autorevisão trata do seu carro



A Autorevisão é uma empresa situada na Zona Industrial de Espinho que oferece todos os serviços necessários para tratar do carro.

Está especializada em equipamentos, serviços multimarcas e na reparação e manutenção de automóveis. É composta por uma loja com mais de 20.000 produtos em stock e uma oficina equipada para efectuar todos os serviços de mecânica, electricidade e pré-inspecção. Tem ainda à disposição do cliente um parque de estacionamento, fazendo diagnósticos e orçamentos grátis, aconselhamento por profissionais altamente qualificados e garantias de todos os serviços e produtos.

A Autorevisão garante ainda preços baixos, produtos de qualidade e promoções mensais. Não é necessária marcação prévia e, para melhor servir o cliente, são oferecidas facilidades de pagamento.

José Mota absolvido no caso Sindetex

“Foi feita justiça”



Vários foram os amigos de José Mota que o quiseram cumprimentar depois da absolvição

José António Moreira

José Mota saiu absolvido do Tribunal de S. João Novo, Porto, no caso Sindetex. O mesmo aconteceu com seis outros arguidos, uma vez que o colectivo de juízes considerou não haver provas que sustentassem a tese de acusação de desvio de fundos comunitários.

O julgamento começou a 22 de Janeiro e envolveu vários antigos dirigentes do Sindicato Democrático dos Têxteis (Sindetex), entre os quais José Mota, actual presidente da Câmara de Espinho e da Federação

Distrital de Aveiro do PS, que exerceu os cargos de secretário-geral e de presidente daquele sindicato.

Depois de ouvir a sentença, José Mota afirmou que "foi feita justiça". "Tenho a sensação de alívio de alguém que passou estes últimos anos sob fortes suspeições devido ao espírito de vingança de alguém que é um farrapo humano", afirmou o autarca, referindo-se a Rui Ribeiro, a principal testemunha de acusação e de quem partiram as denúncias que estiveram na origem deste processo.

Confessando ter passado "momentos muito duros", o presidente da Câmara "não admite que alguém ponha em causa" a sua serieda-

de e a dos restantes arguidos. "Somos pessoas sérias que não mereciam que alguém sem escrúpulos fizesse esta patifaria", salientou José Mota.

O caso remonta a 1990, quando o Sindetex se candidatou a fundos do PEDIP, através do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (IAPMEI), para aumentar a produtividade através de acções de promoção da higiene e segurança no trabalho.

O sindicato recebeu 43.524 contos (cerca de 217 mil euros) do IAPMEI, mas a NAZA, empresa de consultadoria que realizou aquelas acções, apenas apresentou facturas no valor de 24.494 contos (cerca de 122 mil euros).

Na leitura da sentença, o juiz-presidente do colectivo considerou provado que existe um "desfasamento de verbas".

"Os pagamentos feitos (pelo Sindetex) à NAZA são diferentes dos facturados por esta empresa e diferentes dos valores recebidos do IAPMEI", afirmou.

Foi ainda considerado que a principal testemunha de acusação terá agido por motivos de vingança, já que, segundo disse o juiz, "zangou-se com José Mota aquando das eleições autárquicas (de 1989)", porque pretendia candidatar-se à presidência da Câmara de Santa Maria da Feira, mas não recebeu o apoio do então seu amigo José Mota.

PTgalo.com
O Tal Portal
www.ptgalo.com

infolocais.net
O Portal da Informação Local
www.infolocais.net

asin2000.net
Aplicações e Sistemas Informáticos de Navegação

Soluções à sua medida..

INTERNET
» web design
» web hosting
» e-commerce

Apartado.: 511
Av. Central Norte nº 49
4500-501 Paramos
Espinho

Telef.: 22 731 95 78
Telem.: 96 588 82 57
Fax.: 22 731 95 80

Email.: asin@asin2000.net * www.asin2000.net

ESCOLAS DE CONDUÇÃO

ESPINHO Rua da Ponte de Anta (E. N. 109) N.º 190
Edif. Monte Lírio - Telef.: 22 732 4263

SANTA MARIA Rua do Alecrim, 360 - VERGADA -MOZELOS
Telef.: 22 764 2968

S. M. ARRIFANA Av.º 5 de Outubro, 257 (Largo da Igreja)
Telef.: 256 824 166 - ARRIFANA

Todas as categorias de cartas, veículo especialmente adaptado para deficientes
A única Empresa em toda a zona norte do distrito de Aveiro com Autocarro aprovado para instrução e exames

Sporting de Espinho já tem 21 jogadores

Vieram mais quatro

Filipe Freixo

Tiago Martins (atacante, ex-Vila Real), Miguel Vaz (médio, ex-Campomaiorense), Hélder (médio, ex-SJ Ver) e Jorge (guarda-redes, ex-Machico) são os mais recentes reforços do Sporting de Espinho.

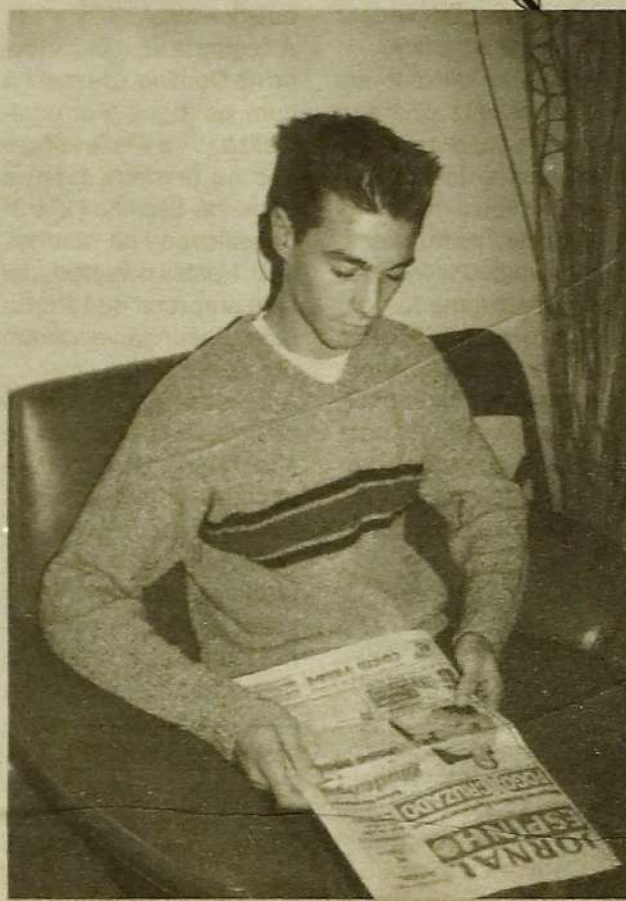
Os "tigres" continuam a formar o plantel para a época 2002-2003, mesmo sem saber ainda em que divisão vão jogar. Aos 17 jogadores já confirmados no plantel do Sporting de Espinho juntam-se agora mais quatro: Tiago Martins, que jogava no Vila Real e vem reforçar o ataque; Miguel Vaz, que representou o Campomaiorense na época passada e joga como médio esquerdo; Jorge (ex-Machico) que vem completar o lote de guarda-redes; e Hélder (ex-SJ Ver), um trinco que foi companheiro na época transacta de Petiz e Marco Aurélio. Outra novidade é o facto do caso Álvaro estar re-



O capitão Jójó continua mais uma época

solvido. O jovem central, criado nas escolas do Espinho, era cobijado pelo Nacional da Madeira, mas acabou por continuar de tigre ao peito. Neste momento, o Espinho tem o plantel pratica-

mente fechado para a próxima época, faltando apenas um ou outro jogador para se juntar aos 21 já conhecidos: **Guarda Redes** - Rui Pedro; Petiz (ex-SJ Ver) e Jorge (ex-Machico).



O jovem Correia regressa ao SCE

Defesas - Jójó, Álvaro, Simões, Bispo (ex-Torreense), Marco Aurélio (ex-SJ Ver), Correia (ex-Esmoriz) e Ricardo António (ex-Operário). **Médios** - Pedro, Filipe (ex-júnior), Miguel Vaz

(ex-Campomaiorense), Hélder (ex-SJ Ver), Cacá (ex-Cucujães), Zacarias (ex-Moreirense), Amorim (ex-Académico de Viseu) e Paulo Campos (ex-Lusitânia dos Açores - joga também como defe-

sa ou avançado mas sempre na ala esquerda). **Avançados** - Artur Jorge (ex-Moreirense), Tiago Martins (ex-Vila Real) e Paulo Rocha (ex-Arrifanense).

Incógnita

Os juniores do Sporting de Espinho que ascendem durante este ano à categoria sénior dos "tigres" ainda não têm definida a sua situação e começam a ficar desagradados com esta situação. Embora ainda júnior do primeiro ano, Filipe é o único jogador com a sua situação definida, já que assinou anteriormente por duas épocas. Os restantes elementos que sobem (Rui, Ricardo, Bruno Tiago, Paulinho, Rogério e Zé Miguel), confirmaram ao Jornal de Espinho ter ainda algumas dúvidas acerca do seu futuro. Segundo o JE apurou, há dois jovens que estão nos planos imediatos de António Jesus (o central Rui e o avançado Ricardo), estando ainda os outros sob observação directa.

Eventual repescagem dos "tigres" para a II Liga

Escrever direito por linhas tortas

O Sp. Espinho desceu à II Divisão-B, mas pode ser repescado para a II Liga, beneficiando do mal de terceiros: Campomaiorense e Felgueiras. Mas se a possibilidade se concretizar, também se pode falar em mérito dos "tigres": não entraram nas loucuras de outros e agora podem colher os frutos da sua política de prudência.

Pode não ter passado de um susto o facto do Sporting de Espinho ter sido relegado para 2ª Di-

visão-B. Mesmo sem resultados desportivos no campo, a equipa alvi-negra pode garantir na secretária o que não conseguiu ao cabo de 34 jornadas na época 2001-2002: a permanência na II Liga de futebol profissional do nosso país. A possibilidade do regresso abreviado do Espinho à II Liga decorre da eventual desistência do Campomaiorense e da possibilidade de o Felgueiras não "pegar" a oportunidade a que tem direito, também por problemas financeiros. O caso do Campomaiorense é conhecido a nível nacional, tendo sido já

FRASES

Duarte Vieira (vice - presidente do SCE) :
"Temos a situação regularizada... Estamos preparados para ficar na II Liga... Vamos estar atentos ao desenrolar da situação".

questionada a continuidade do futebol profissional no clube alentejano, por causa de dívidas que não permitem a sua inscrição na II Liga. Mas se o Campomaiorense não se inscrever, o primeiro clube a beneficiar desse facto seria o Felgueiras, já que terminou o campeonato da II Liga da época passada na

16ª posição. Mas o clube do Vale do Ave também tem de resolver problemas de dívidas para se poder inscrever na II Liga. É neste cenário em que Felgueiras e Campomaiorense abdicariam que os "tigres" garantem um lugar na II Liga, pois têm a sua situação regularizada. Cambiantes a considerar são ainda estas: se Cam-

pomaiorense e Felgueiras revolverem a sua situação, o Espinho espreita um eventual deitar da toalha ao chão pelo União de Lamas ou Leça FC, também aflitos do ponto de vista financeiro. A moral desta história poderá resumir-se, assim, num ditado popular: "Deus escreve direito por linhas tortas"; ou seja, o Espinho, após se ver relegado para a 2ª Divisão B, com a sua política de apenas gastar o que o curto orçamento permite e não entrar em loucuras, pode agora vir a beneficiar disso e ver o seu controlo de custos e a capacidade de

gestão da sua direcção serem recompensadas. Fica-se agora à espera do veredicto final, que já não deve tardar. Mas se o Espinho ficar na II Liga, coloca-se uma questão que só na prática pode ter resposta: após construir um plantel a pensar numa participação na 2ª Divisão-B, esse mesmo plantel está preparado para disputar a II Liga? Esperemos vir a ter resposta. É sinal que a equipa de futebol profissional do Sporting Clube de Espinho não foi mesmo, pela primeira vez no seu historial, para a 2ª Divisão-B.

F. F.

Andebol de Praia

Vitória espanhola

Filipe Freixo

O primeiro Torneio Internacional Cidade de Espinho, em andebol de praia, realizou-se no passado fim de semana, na praia Marbelo, com vitória da selecção espanhola. Além dessa selecção (vice-campeã mundial), este torneio envolveu as selecções de Portugal de Espinho e da Galiza.

O sistema de pontuação desta vertente do andebol é diferente da de "indoor". Cada jogo é dividido em

períodos de dez minutos e quem conseguir vencer dois, ganha a partida.

O torneio foi dividido em três fases. Na primeira (sexta e sábado), todas as equipas se defrontaram e quem levou a melhor foi a selecção portuguesa, que só averbou vitórias nos três jogos disputados; em segundo lugar, ficou a Espanha, com duas vitórias e uma derrota; em terceiro, a selecção da nossa cidade, com duas derrotas e uma vitória; e em quarto ficou a selecção da

Galiza, que apenas averbou derrotas.

A segunda fase disputou-se no Domingo de manhã com os jogos Portugal-Galiza (1º e 4º classificados na primeira fase) e Espanha-Espinho (2º e 3º classificados na fase inicial). Nestes dois jogos, foi sem surpresa que Portugal e Espanha venceram por dois a zero.

A terceira fase decidia as posições finais das quatro equipas neste torneio. Para atribuição do terceiro e quarto lugares defrontaram-se Espinho e Galiza, os derrotados da manhã. Neste jogo, a selecção espinhense provou ser a terceira melhor do torneio vencendo por 2-1 numa partida muitíssimo equilibrada.

Para definir o campeão e vice-campeão deste torneio, defrontaram-se as selecções mais fortes desta competição, Portugal e Espanha. A selecção de todos nós partiu desfalcada de três jogadores que tinham sido muito importantes nos dois dias anteriores - Jerónimo, David Tavares e Carlos Matos - que se tiveram que deslocar a Lisboa para fazer promoção ao Campeonato do Mundo de Andebol 2003 que se vai disputar no nosso país.

Mesmo sem três pedras-chave, Portugal conseguiu vencer o primeiro período, mas foi incapaz de vencer outro. Por isso, a selecção espanhola arrecadou o pri-



A Selecção Portuguesa esteve ao seu melhor nível, na final

meiro lugar deste torneio, vencendo a final por 2-1. Mas mesmo com a derrota, Portugal deixou uma excelente imagem e ficou a ideia que em nada é inferior à vice-campeã mundial. Prova disso é o facto de a ter vencido no segun-

do dia do torneio.

À parte os jogos dos "grandes", muitas crianças se divertiram no Megafestand, que também se realizou neste torneio, ensaiando um contacto com o andebol de praia.

Foi um óptimo torneio,

com uma boa organização, onde o público marcou presença em bom número, principalmente nos dois primeiros dias. No terceiro, o vento forte e frio não ajudou mas mesmo assim o público esteve presente.

FRASES

Luís Carvalho (um dos organizadores do torneio): "Tenho a opinião de que foi um excelente torneio onde tudo correu bem e o público marcou boa presença".

António Canelas (seleccionador português): "Excelente torneio... Morremos na praia... Com os três jogadores que faltaram, estou convicto que venceríamos a final... Os objectivos, no Campeonato da Europa que se avizinha, são passar a fase de qualificação..."

Francisco Aguilera (seleccionador espanhol): "Para nós, o balanço final do torneio é altamente positivo... Foi uma boa preparação para campeonato da Europa, tanto para nós como para Portugal..."

Ricardo Tavares (seleccionador espinhense): "Este torneio foi muito positivo para nós. Serviu para os jogadores de Espinho se mostrarem... Para o ano, se possível, marcaremos presença..."

Enrique Dominguez (seleccionador da Galiza): "Mesmo sem ganharmos nenhum jogo, para mim este torneio foi positivo... Faltaram treinos, e com eles a equipa poderia ter feito mais... Para mim, foi um torneio muito bonito numa cidade excelente..."



Manuel Rocha e um jogador espanhol



Montenegro entregou o troféu aos portugueses

JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

EDITAL

CANÍDEOS

António Catarino de Araújo, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, faz saber que conforme, competências próprias, revistas no Decreto - Lei n.º 23/97, de 2 de Julho, devem todas as pessoas proprietárias de canídeos vir a esta Junta de Freguesia, no período compreendido entre 1 de Julho e 30 de Julho de 2002, fazer o licenciamento referente ao ano em curso.

Para que ninguém possa alegar desconhecimento, publica-se este Edital que vai ser afixado nos lugares do costume.

Espinho, 15 de Junho de 2002

O Presidente
(António Catarino de Araújo)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ESPINHO

EDITAL

Quirino Manuel Mesquita de Jesus, Presidente da Assembleia da Freguesia de Espinho, concelho de Espinho, de conformidade com o preceituado na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, faz saber que se irá realizar a 2.ª sessão Ordinária desta Assembleia, no próximo dia 9 de Julho de 2002, pelas 21,30 horas na sede desta Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Discussão e aprovação da acta da sessão anterior
- 2 - Apreciação e votação das propostas de alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia de Espinho
- 3 - Informação escrita do Presidente da Junta acerca da actividade da Junta
- 4 - Apreciação da minuta do protocolo efectuado entre a Câmara Municipal de Espinho e a Junta de Freguesia de Espinho, tendo como objecto o edifício da antiga escola da Rua 23

Para constar se publica este Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Espinho, 25 de Junho de 2002

O Presidente da Assembleia
Quirino Manuel

Voleibol

Ac. Espinho na A1

Fruto do alargamento aprovado já para a próxima época, com a passagem de dez para doze clubes em cada divisão, e confirmando-se a desistência do Nacional da Madeira, o concelho de Espinho terá novamente dois representantes na A1, com os "mochos" a juntarem-se aos "tigres" no convívio dos grandes.

Quanto à divisão A2, a situação não está ainda claramente clarificada, havendo assim duas hipóteses. Na primeira hipótese, o Clube de Vólei de Espinho desce e o Clube Académico de Espinho asseguraria um lugar na A2.

A confirmar-se no entanto uma segunda hipótese o Clube de Volei de Espinho mantém-se na A2, e o Clube Académico de Espinho disputará uma liguinha com o terceiro classificado da zona Sul.

Adversários na Europa

O Sporting Clube de Espinho, finalista vencido da Top Teams Cup 2001/2002, já conhece os seus adversários para a Taça CEV desta época.

O sorteio foi realizado no Luxemburgo e definiu que os vice-campeões da Europa ficassem isentos da 1.ª eliminatória da prova.

Entretanto o SC Espinho vai organizar um dos torneios de qualificação para os oitavos-de-final, na eliminatória seguinte, e tem como adversários as equipas do TV Amriswiz da Suíça, o Panatinaikos da Grécia e o 2.º classificado do Torneio n.º 1 da Top Teams Cup. Esta fase da prova decorrerá nos próximos dias 6, 7 e 8 de Dezembro, no pavilhão do Sporting Clube de Espinho.



Guimarães vitorioso no torneio de Espinho

"Espinho Cup 2002"

Guimarães vence

O Vitória de Guimarães foi o grande vencedor do Torneio "Espinho Cup 2002" de Futebol de sete, categoria de Infantis, batendo na final o GD Feirense por 5-2. Nas meias-finais, o Vitória eliminou o Boavista na marcação de grande penalidades enquanto o Feirense derrotou por 2-1 o Leixões.

O torneio foi organizado pelo Departamento de Futebol Juvenil do Sporting Clube de Espinho e teve a participação de 28 equipas, num total de 450 atletas, com destaque para o Sporting CP, o FC Porto, o Boavista FC, Vitória de Guimarães, a Académica de Coimbra, FC Penafiel, o Leixões SC, o GD Feirense e o CF União de Lamas.

Novasemente

Torneio de Futsal

A 5ª edição do torneio de Verão de Futsal, organizado pela Novasemente, está quase a chegar ao fim a 1ª fase e as posições das diversas séries começam a definir-se, com algumas equipas já apuradas quando falta ainda uma jornada.

Na série A ficaram apuradas as Construções Malheiro, depois os Estrelas Vermelhas de Esmoriz, Café Ponte Nova e como melhor 4º classificado o Café Eiffel.

Na série B: as Sucatas Adérito sagraram-se campeãs de série e estão apostadas em repetir a presença na final. A Mescla e Construções Beleza devem seguir-lhe os passos. Na série C, o Martelinho Sport Clube foi desclassificado pelos tristes incidentes que provocou na partida, diante da equipa Pinturas Cardoso. Assim sendo todos os jogos que o Martelinho disputou ficam anulados.

A nível de qualificações só as Construções Manuel Joaquim tem o apuramento garantido. Os outros dois lugares são disputados hoje por CRECOR, Pinturas Cardoso e Hartes Bar.

Na série D, o Vilamaiorense e a Papelaria ABC parecem encaminhados e, na última série, o No Name Team e MC Jóias já estão classificados. O lugar de vago vai ser disputado na última jornada por Gabicontas e Caf 23/Pipo Dourado.



triplo clique
soluções informáticas, lda.

Revendedor Autorizado



canopus

Sistemas Profissionais para
edição não linear de vídeo

Preço / Qualidade imbatível!

Marque já uma demonstração!

Sem compromisso, é claro...

Computadores · Impressoras
Monitores · Componentes p/ PC's
Software · Assistência Técnica

**Gravamos em DVD os seus melhores
momentos registados em vídeo.**

Orçamentos gratuitos!

CD's virgens

650 Mb, s/ caixa	a partir de € 0.32
700 Mb, s/ caixa	a partir de € 0.37
700 Mb, c/ caixa	a partir de € 0.56
Audio 80 min.	a partir de € 0.75

DVD ASUS 16x/48x ATA 100, bulk	€ 65.00
DVD LG 16x/48x	€ 52.00
Disco rígido MAXTOR 80 Gb, ATA133, 7200 rpm	€ 157.00
Placa gráfica ABit GeForce4 MX-440, 64 Mb DDR	€ 136.00
Tinteiros compatíveis EPSON	a partir de € 7.50
Tinteiros reciclados HP	a partir de € 16.00

Douro Património **MUNDIAL**

Cruzeiros no Rio Douro

BARCADOURO

Soc. Turismo Fluvial e Terrestre Lda



Pirata Azul



Sr.^a do Douro



Infanta

Sinta o prazer de viajar no Douro a bordo das nossas embarcações

www.barcadouro.com

**Almoços-Jantares-Aniversários
Baptizados-Casamentos
Congressos e Reuniões**

R.Rei Ramiro 870 - Ed. Viagaia 1ºH- 4400-280 V.N.de Gaia

Telf. 223722415- Fax.223723116

geral@barcadouro.pt- reservas@barcadouro.pt

Manuel Oliveira, presidente da Associação de Futebol Popular

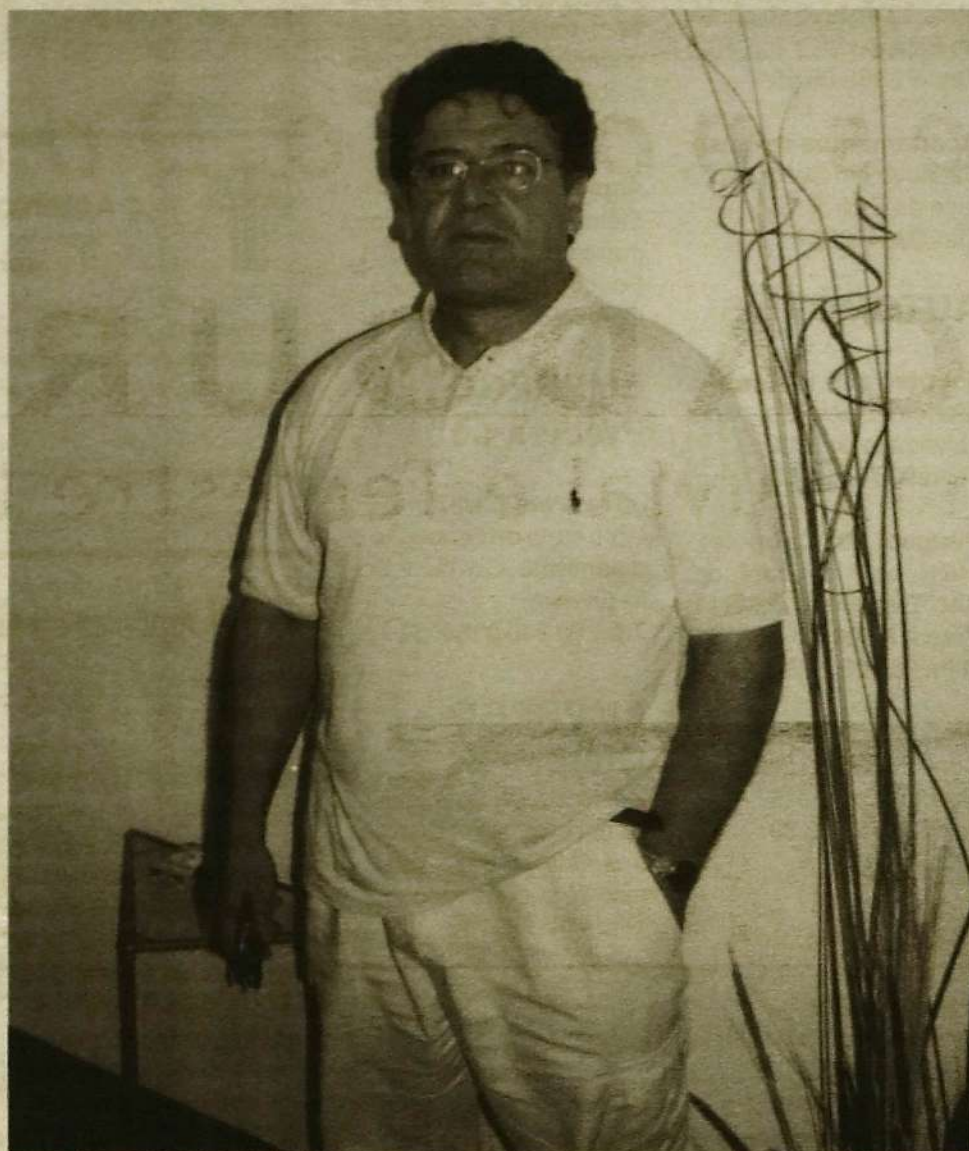
...“Relatórios diferentes dos factos”

Fillipe Freixo

Andam pelo nosso futebol popular muitas atitudes à João Pinto? E árbitros como o que “fabricou” o resultado do Espanha-Coreia, temos disso? Para o presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, Manuel Oliveira, há de facto juizes que exageram (sobretudo nos relatórios de jogo que produzem) e jogadores que abusam no chute à canela. Mas também se diz mais do que realmente é.

Na entrevista que a seguir publicamos, o “dono” da bola doméstica começa, contudo, por fazer o balanço da época 2001-2002 e falar dos “apertos” financeiros da estrutura que dirige e dos próprios clubes.

E, lá pelo meio, diz que não lhe agrada nem um pouquinho - que alguns queiram acabar com a terceira divisão dos campeonatos concelhios.



Manuel Oliveira está contra o final da III Divisão do Futebol Popular

houve uma disputa cerrada para o título entre Magos de Anta e Juventude dos Outeiros, até à última jornada. E na terceira divisão, de certa maneira também houve competição. Calhou desta maneira, os louros maiores foram para três equipas da freguesia de Silvalde. Mas isso são incidências da competição que não tiraram brilho algum ao campeonato. Também importa realçar que o vencedor da Taça Cidade de Espinho foi a Quinta de Paramos, enquanto que da Taça Associação o vencedor foi uma equipa com sede em Espinho, ou seja, o Cantinho.

JE - Um assunto que, infelizmente, temos que tocar é o da arbitragem. Como é que o presidente da Associação de Futebol Popular de Espinho viu a época passada a esse nível?

MO - Considero que foi uma das épocas mais po-

sitivas, em termos de arbitragem. A maior parte das agressões a árbitros de que se falou, ao longo da época, não existiu. Existiram, sim, actos de indisciplina que não se recomendam.

Todos os castigos e actos de indisciplina porventura não correspondem à verdade dos factos. Correspondem sim aos relatórios que foram elaborados pelas equipas de arbitragem. Também há alguns jogadores que deviam ter sido castigados e não foram.

Dando um exemplo: tenho conhecimento do caso de dois atletas que foram castigados e, com toda a certeza, não deviam.

Em relação aos relatórios, condeno aqueles que ocultam situações que se passam no campo. E também condeno aqueles que exageram em relação a alguns factos.

Realço, por outro lado, o facto de os actos de

indisciplina estarem a diminuir de ano para ano.

JE - Falando de ajudas, acha que a Câmara Municipal de Espinho dá o apoio necessário ao futebol popular do concelho de Espinho?

MO - Como desportista, poderia dizer que não. E quando falo a este nível, refiro-me às infra-estruturas. Contudo, como presidente da Associação, digo que sim. Afirmando-o porque compreendo que a Câmara não pode ser a mãe de todas as associações. As pessoas têm de compreender que para existir uma associação há que trabalhar para isso.

Também temos de notar que o futebol popular tem tido um papel importantíssimo na ocupação dos tempos livres dos jovens e, por isso, desempenha, em termos sociais, um papel muito importante dentro do nosso concelho. Perante isto podíamos exigir mais?

Não podemos exigir a quem não tem e em Espinho há coisas mais importantes que reclamam investimento autárquico. Certo é que o futebol popular no nosso concelho lá vai sobrevivendo, com maior ou menor dificuldade.

JE - Especifique melhor essas dificuldades.

MO - Cada jogo custa à nossa associação custo perto de 27 euros (5.400 escudos) e lembro que fazemos perto de 400 por temporada. Por aqui vemos que os 4.200 escudos que a Câmara nos dá, não chegam. A agravar está o facto de que de metade desse subsídio autárquico se destinar a pagar o seguro dos atletas.

Quando o bolo é pequeno, há que saber dividi-lo e, para já, temos sabido.

A nível de clubes, uma época também não fica nada barata. Cada clube tem de pagar à Associação 16.000 escudos para a inscrição no campeonato. Também tem de gastar 40 a 50 mil escudos com os seguros dos atletas, arcando ainda com despesas relativas a equipamentos, bolas e outras coisas.

Por isto, tenho vindo a dizer - e reafirmo - que admiro muito e presto a minha homenagem aos clubes e às pessoas que conseguem fazer uma “ginástica” financeira para manter em actividade os clubes. Digo também que há clubes que, pelo que já fizeram, mereciam mais apoio da Câmara de Espinho e das juntas das suas freguesias.

JE - Alguns clubes têm feito passar a mensagem de que o futebol popular de Espinho tem perdido alguma força nas provas da Federação de Futebol Popular do Norte. Partilha dessa opinião?

MO - Contesto-a, na medida em que a Associação de Futebol Popular de Espinho nunca foi uma associação com o peso que esses clubes referiram. O

que acontece é que, nos primeiros tempos da Federação de Futebol Popular do Norte, ela era apenas constituída por dois concelhos - o nosso e o de Guimarães. Nessa altura, como é óbvio, os títulos eram repartidos por estes dois municípios. A diferença está no facto de que actualmente a Federação é constituída por nove concelhos. Temos que realçar também que Guimarães e Póvoa de Varzim apostaram forte no futebol popular, não só a nível interno, mas também externo. Isso acontece de forma mais notória na Póvoa, onde as despesas decorrentes do futebol popular são totalmente suportadas pela Câmara Municipal.

Também a contrariar a ideia que perdemos força, é que nas últimas três épocas tivemos sempre finalistas.

JE - Que novidades podemos esperar para a próxima época?

MO - Ouço falar que algumas propostas estão na forja em termos estruturais.

Sinceramente, desejo que não haja novidades e vou ser adversário dessas propostas que julgo vão aparecer. Contexto, principalmente, a eventual proposta de se acabar com a terceira divisão. Mas se os clubes entenderem que sim, só me resta acatar a decisão.

JE - Qual é a mensagem que deixa aos clubes, aos atletas e aos dirigentes para a época 2002-2003?

MO - A minha mensagem é que todas as pessoas envolvidas no futebol popular consigam concretizar os objectivos que se propõem no início da época.

Aos dirigentes, desejo-lhes que corra tudo bem; aos atletas desejo-lhes uma época sem lesões nem castigos; e as clubes, que cumpram os seus objectivos, sabendo de antemão que nem todos os podem atingir.

ALUGA-SE**Apartamento T2**

Em Espinho. Com optima localização.
Telm.: 936402384

Em imobiliária

Consulte especialistas - é grátis - apartamentos em Gaia e Espinho, novos e usados, excelentes áreas e localizações, as rendas mais acessíveis 223743557 - 965861766 venha escolher, nós tratamos de tudo.

Sala com 60 m2

Tem banho privativo e boas acessibilidades. Bem localizada. Rua dos Combatentes, n.º 227, Guetim. Tel: 227344059 ou 227314106

T2 Totalmente Mobilado

Com garagem fechada, como novo, junto à Praia Espinho. Centro. Telm: 963467272

Apartamento T3

Para professores em período escolar. Tlm:0049-174914464

Apartamentos

Em Santa Maria da Feira, Porto e Gaia. Todas as tipologias. Telm: 91764 74 10

PASSA-SE**Restaurante e Snack-bar**

Bem localizado e com muito movimento. Tel.: 227340009

Café Snack Bar

Salão de Jogos, totalmente equipado. Renda barata. Tlm:936445546

VENDE-SE**Vendo Moradia**

Com 3 frentes, tipo T3, nova, em Grijó, a 10 minutos de Espinho a 5 minutos da auto-estrada dos Carvalhos. Bom preço e em fase de acabamentos. Trata o próprio. Tlm.: 93 667 01 73

Em imobiliária

Consulte especialistas - é grátis - apartamentos em Gaia e Espinho, novos e usados, excelentes áreas e localizações, desde 64.844.00 (13.000 contos) - 22 374 35 57/58 - 96 586 17 66 - venha escolher e nós tratamos de tudo.

Espinho T3

No centro e perto da praia, excelentes acabamentos, quase pronto a habitar, aquecimento e aspiração central, cozinha com granito, pisos em soalho de carvalho francês e cerâmicas do tipo "Recer", com uma área total de 140, 5m2, nascente poente, 3 w.c. um é suíte, quartos virados a poente com varanda, garagem fechada, temos mais apartamentos 223743557/58-965861766

Vende-se T3

Esmoriz, edifício Panorama. Telem.: 96 265 1261

T3 Usado

Na Rua 19, no 4º andar com vistas panorâmicas, aquecimento central, móveis cozinha novos, elevador e garagem. Trata o próprio. Aceito permutas. 964247676 e 96 417 79 96.

T4 Duplex de luxo

Mais T3 de luxo no centro de Espinho. Tlm: 91 969 06 55

Apartamentos de Luxo

T2, novo em Seixezelo, à face da E.N. 1. Tlm: 936402384

AUTOMÓVEIS**Toyota Yaris 1.3**

Modelo Linea Sol, ano: Novembro de 2000. Telm:96 700 25 89

Peugeot 206 Cabriolet

Muito bem conservado. Ano: Dezembro de 1991. Preço: 7.500 e. Telm:96 700 25 89

Wolswagen Polo 1.0

Com 5 portas, preto, de Novembro de 1999. Telm:96 700 25 89

DIVERSOS**Vende-se Piano Vertical**

Marca Samick. Em muito bom estado de conservação. Telem.: 96 265 1261

Roupa de Bebê

Em bom estado, optimos preços até 2 anos. Também tenho brinquedos, andarilho e cadeira para mobília de solteiro em pino. Telem.: 933400360

Aspirador

Elétrico com acessórios, marca Electronic 2001. Pouco Uso, tudo barato. Contacto: 96 524 19 01.

EMPREGO Precisa-se**Jovem em part-time**

Com carta de condução e dinamismo. Contacte Sofia Oliveira. Telem:93 340 0360

EMPREGO Oferece-se

Serviços de Secretaria
Recepcionista entre outros. Com o 12 ano de técnico de secretariado. Tlm: 914728076

Menina

Com experiência toma conta de crianças à noite e fim-de-semana. Tlm: 91891 7551

Cavalheiro, 48 anos

para trabalhar ramo Indústria ou Hotelaria "Fulltime ou Partime" Telem: 96 371 3448

Margarida Silva

Oferece-se para trabalhar às horas de Terça a Sexta-feira, à tarde e Sábados. Telem: 91 826 5617

Senhora experiente

Toma conta de pessoa doente ou idosa durante a noite ou lar da terceira idade. Tlm: 96 693 0682 (a partir das 18h00)

NECROLOGIA

Anta

**António Pereira Lopes****Agradecimento**

Sua esposa, filhos, nora e demais família, vem por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que assistiram a este piedoso acto.

Agência Maria de Lurdes - ANTA - Tel.: 22 734 0609

NECROLOGIA

Anta

**António Ferreira da Rocha****Agradecimento**

Seus filhos, e demais família, vem por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que assistiram a este piedoso acto.

Agência Maria de Lurdes - ANTA - Tel.: 22 734 0609

NECROLOGIA

Guetim

**Adelino Ferreira da Rocha****Agradecimento**

Sua esposa, filhos, nora e genro e demais família, vem por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que assistiram a este piedoso acto.

Agência Maria de Lurdes - ANTA - Tel.: 22 734 0609

A S. JUDAS TADEU advogado dos casos difíceis e desesperados. Reze 9 ave-marias durante 9 dias. Peça 3 desejos (1 negócios e 2 impossíveis).
Ao 9.º dia publique este aviso.
Cumprir-se-á ainda que não acredite. MF

REAMPAGO AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS
Serência de: *António Santos*
TEL. / FAX: 22.732.08.83
TELEM.: 96.700.25.89
RUA 19 N.º 1910 / 20 - 4500 ESPINHO

ECONÓMICA
DYRUP
DESCONTO 25%
na gama GOLD DYRUP com apresentação deste jornal
ARMANDO ESTEVES DE SOUSA REIS, LDA.
materiais de construção
Rua 18 n.º 835 - 4500-246 ESPINHO
Tel.: 227 340 248 - Fax: 227 314 502
armando.reis@oninet.pt

PEQUENOS ANÚNCIOS

Publique aqui o seu anúncio grátis (disponível apenas para particulares). Para comprar, trocar ou vender publique aqui o seu anúncio. Para anunciar nos pequenos anúncios desta secção, contacte o tel/fax: 22 732 14 14 ou recorte o cupão e envie para: JORNAL de ESPINHO, Rua 20, n.º 379 R/c, sala A 4500 ESPINHO.

Aluga-se
Oferece-se

Passa-se
Precisa-se

Vende-se
Diversos

Texto: _____

Boletim de Assinatura Anual

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ Telefone: _____

Cheque nº: _____

Banco: _____

Contribuinte n.º: _____

e envie para: **JORNAL de ESPINHO**
Rua 20, n.º 379, R/c, sala A 4500 ESPINHO * Tel/Fax: 22 732 14 14

Email: correio@jornaldeespinho.pt

Website: www.jornaldeespinho.pt

TELEFONES ÚTEIS
Jornal de Espinho

Redacção 22 732 14 14
 Fax 22 732 14 14

Bombeiros

Espinho 22 734 00 05
 Espinhenses 22 734 00 42

Forças da Ordem

PSP 22 734 00 38
 Brigada Fiscal 22 734 11 96

Hospitais

Espinho 22 733 11 30
 Sta. M.ª Feira 256 37 97 00
 Gaia 22 379 42 11

Unidades de Saúde

Cli-Esp 22 733 13 90
 Espinho 22 734 11 67
 Anta 22 734 58 10
 Paramos 22 734 50 01
 Silvalde 22 734 36 42
 Marinha 22 734 31 01

Serviços Públicos

Câmara 22 734 00 20
 Multiméios 22 733 11 90
 Nave 22 731 00 59
 Biblioteca 22 734 06 98
 Finanças 22 734 07 50
 Tesouraria 22 734 37 30
 Cartório 22 734 03 48
 Registo 22 731 08 09
 Reg. Civil 22 734 05 99
 CTT - Rua 19 22 734 53 30
 CTT - Rua 32 22 731 17 74
 Deleg. Esc. 22 734 29 68
 EDP Espinho 22 734 83 87
 EDP Avarias 800 24 62 46
 Tribunal 22 734 23 51
 M. Público 22 734 60 80

Juntas de Freguesia

Anta 22 734 64 53
 Espinho 22 734 44 18
 Guetim 22 734 42 26
 Paramos 22 734 27 10
 Silvalde 22 734 40 17

Apoio ao Cidadão

Socorro 112
 Anti-venenos 21 795 01 43
 SOS Criança 800 20 26 51
 SOS Sida 800 20 10 40
 Linha Vida 800 25 52 55
 Voz de Apoio 22 550 60 70

Paróquias

Anta 22 734 03 15
 Espinho 22 734 06 21
 Guetim 22 734 04 36
 Paramos 22 734 20 59
 Silvalde 22 734 20 26

Táxis

Táxis União 22 734 80 17
 Câmara 22 734 31 67
 Costa Verde 22 734 01 18
 Verdemar 22 734 35 00

Comboios

Estação 22 734 00 87
 Informações CP 22 536 41 41

28ª FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE ESPINHO
Centro Multiméios
Kroumata Percussion Ensemble (Suécia)
6 de Julho, Sábado, 22 horas

Reiterando a tradição de programação no Festival da presença de grandes grupos ou intérpretes nesta especialidade, cabe, nesta edição, a este sexteto sueco, fundado em 1978, a responsabilidade de execução de um repertório basicamente constituído por obras de compositores nórdicos. O Kroumata Percussion Group é hoje uma "instituição" no seu país de origem e um grupo de referência incontornável no panorama da música para percussão.

Mário Laginha e Bernardo Sasseti
12 de Julho, Sexta-Feira, 22 horas

A abordagem ao Jazz, género ao qual o Festival dedica anualmente um ou dois concertos, faz-se na presente edição pelas mãos de dois consagrados pianistas portugueses desta especialidade. Mário Laginha e Bernardo Sasseti, apesar de terem caminhos diferentes, encontram sempre pontos em comum na forma de tocar e de compor, oferecendo-nos um programa quase exclusivamente composto por obras da autoria dos próprios intérpretes.

Orquestra Nacional do Porto
13 de Julho, Sábado, 22 horas

Presença quase regular no Festival ao longo destas 28 edições, a Orquestra Nacional do Porto honra mais uma vez o público e a cidade de Espinho, apresentando um programa onde, sob a direcção do seu maestro titular, Marc Tardue, se destaca a actuação de um dos mais renomados violoncelistas da actualidade

Steven Isserlis, Violoncelo (Inglaterra), Ana Maria Vera, Piano (EUA)

Steven Isserlis é sem dúvida um dos mais importantes violoncelistas da actualidade. "O seu perfil artístico é caracterizado por um som único e belo, uma escolha diversificada de repertório, uma paixão pelas obras negligenciadas, um talento para conceber espectáculos (...) e acima de tudo, empenho na música que interpreta".

Remix Ensemble Casa da Música/Estúdio de Ópera do Porto
17 de Julho, Quarta-Feira, 22 horas

O Remix Ensemble, criado sob os auspícios da Capital Europeia da Cultura-Porto 2001, é hoje em Portugal um dos poucos ou quase inexistentes agrupamentos que se dedica à apresentação de repertório de música contemporânea, desenvolvendo paralelamente um profícuo trabalho na vertente pedagógica. Sob a direcção do conhecido maestro Pierre-André Valade o espectáculo que irá apresentar, denominado "Três extravagâncias", inclui obras raramente interpretadas em Portugal e onde se farão intervir cumulativamente recursos diversos. "Entre a ópera, a pantomina e a performance. Três monodramas extravagantes, à medida do Remix Ensemble e dos cantores do Estúdio de Ópera." in Casa da Música Newsletter, Maio 2002.

Aquisição e Reserva de Bilhetes

Bilheteira do Centro Multiméios de Espinho
 Tel.: 227331190 E-mail:reservas@multimeios.pt
 Academia de Música de Espinho - Tel.: - 227341145 / 227340469

Dia	FARMACIAS DE SERVIÇO	Telefone
4	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 00 92
5	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 03 52
6	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 31
7	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 03 20
8	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 734 02 50
9	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 731 14 82
10	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 00 92
11	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 03 52
12	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 31
13	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 03 20
14	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 734 02 50
15	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 731 14 82
16	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 00 92
17	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 03 52
18	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 31
19	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 03 20
20	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 734 02 50
21	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 02 50
22	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 731 14 82
23	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 00 92
24	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 52



Existe outro mundo dentro do nosso mundo. Um mundo a que chamamos ciberespaço, protegido por códigos e pelos mais sofisticados sistemas de segurança. Neste mundo, oculta-se todo o tipo de informações comprometedoras e, é claro, muito dinheiro. Este é o mundo de Swordfish. Gabriel Shear (John Travolta), um perigoso espião que quer financiar o seu patriotismo, e para isso precisa de entrar nesse mundo. Se o conseguir, milhares de milhões em fundos ilegais fica a sua mercê. Mas, para o conseguir, precisa dos serviços do melhor hacker do mundo, alguém cujo talento torna até os sistemas de segurança mais sofisticados do mundo um jogo de cartas.

TOP VÍDEO ZONA MAIS

(DVD)	(VHS)
OPERAÇÃO SWORDFISH (Jonh Travolta)	1 OPERAÇÃO SWORDFISH (Jonh Travolta)
SEM SAÍDA (Robert De Niro)	2 LEGALMENTE LOURA (Reese Witherspoon)
HARRY POTTER (Dan Radcliff)	3 HORA DE PONTA 2 (Jackie Chan-Chris Tucker)
PLANETA DOS MACACOS (Mark Whalberg)	4 SPY KIDS (António Banderas-Carla Gugino)
OS ANJOS DEVEM ESTAR LOUCOS (Chris Rock)	5 BELA LOUCURA (Kirst Dunst-Jay Hernandez)
RUMOR ASSASSÍNO (James Mardsen - Kate Hudson)	6 MATADORAS (J. Love Hewitt-Sigourney Weaver)
TOM RAIDER (Angelic Jolie)	7 HISTÓRIA REPETIDA (Matt Rhys)
O DIÁRIO DE BRIDEET JONES (Renée Zelwegger)	8 PLANETA DOS MACACOS (Mark Whalberg)
ABANDONADA (kim Basinger)	9 PREDADORES DE N.Y. 2 (John Politto-Gaven Lucas)
LIMITE VERTICAL (Chris O'donnel - Bill Paxton)	10 15 MINUTOS (Robert De Niro-Edward Burns)

Tabelas fornecidas pelo Zona Mais

PROMOÇÃO
 Por cada 13
 alugueres tem dois
 filmes de oferta

Tel: 22 734 46 17

ALUGUER E VENDA DE VIDEOS VHS e DVD

Rua 8 n.º 589, Galerias Sabinus, loja 4 * ESPINHO

JORNAL DE ESPINHO

Redacção e Publicidade: Rua 20, nº 379, R/Ch, sala A - 4500 ESPINHO
Telefone e Fax : 22 732 14 14 * Telemóvel: 93 632 14 14
Website: www.jornaldeespinho.pt correio@jornaldeespinho.pt

RISTORANTE ITALIANO - PIZZARIA - FORNO A LENHA

tomate



Rua 19, nº 1359 - 4500 ESPINHO * Tel: 22 731 29 63

Cortesia dos Bombeiros Voluntários Espinhenses



Os Bombeiros Espinhenses durante uma acção de formação que decorreu no Aeroporto da Maia

Bombeiros Espinhenses

Teste-surpresa positivo

Os bombeiros dos "Espinenses" passaram no teste-surpresa que o seu comando preparou. Sete minutos após a chamada para um suposto incêndio numa gasoilneira de Anta, já lá estavam os efectivos necessários para combater o sinistro. Entretanto, 40 "espinenses" participaram numa formação em fogo real de grandes proporções que decorreu nas imediações do Porto.

Um total de 40 bombeiros dos "Espinenses", de aspirantes a chefes, estiveram envolvidos durante todo o dia de 1 de Julho em formação de fogo real de grandes proporções, numa acção realizada nas imediações da cidade do Porto. "Pretendeu-se treinar os bombeiros para que respondam como lhes é exigido, ao mais alto nível, no âmbito de incêndios urbanos e industriais", disse uma fonte da corporação. Do programa da acção de formação fizeram parte, entre outras situações, o combate a incêndios em

edifícios, nos seus diversos níveis, o ataque a incêndios envolvendo combustíveis e a abordagem a incêndios industriais de grandes dimensões. A formação foi ministrado por formações dos Espinhenses e da empresa detentora do campo de treinos, que testaram também a resistência física dos formandos. Para além desta acção, inserida na formação contínua dos bombeiros, está em curso outra escola para novos bombeiros, que terminará em meados deste mês e a realização de mais três cursos, um de tripulantes de

ambulância, um de salvamento e desencarceramento e um de condução de todo-o-terreno e emergência. Entretanto, o comando dos BV Espinhenses fez um teste-surpresa à capacidade de mobilização dos meios que lhe estão confiados. O teste consistiu em chamar, de surpresa, os efectivos para um suposto sinistro numa gasoilneira de Esmojães, Anta e a resposta foi eficaz: sete minutos após já estava uma viatura de intervenção no local e, volvidos mais 30 segundos, juntavam-se mais três viaturas e um total de 20 homens.

Jornal de Espinho oferece a 300 pessoas

Um cruzeiro no Douro

O Jornal de Espinho promove dia 19 deste mês, uma sexta-feira, um cruzeiro nocturno no Douro destinado a trezentas pessoas.

Colaboradores do jornal, leitores, anunciantes, agentes políticos e espinhenses em geral contam-se entre os convidados para a iniciativa, que realizamos pelo segundo ano consecutivo. No lote dos convidados, incluímos ainda figuras de Nogueira da Regedoura - freguesia feirense a que dedicamos um suplemento mensal - e de S. Paio de Oleiros, também do concelho da Feira, para onde pensamos expandir o nosso projecto jornalístico.

A concentração dos convidados está marcada para as 21.30h., no cais de Gaia, ao lado da Guarda Fiscal, prevendo-se a chamada "viagem das seis pontes" - um percurso até às proximidades da barragem de Crestuma/Lever.

Será certamente um momento memorável, a julgar pela experiência do ano passado, que levou inúmeros convidados a solicitar o "bis" agora concretizado.

Fogo em prédio

O incêndio ocorrido domingo num prédio da Rua 62 teve origem no roupeiro de um quarto por razões que os bombeiros não conseguiram determinar.

No combate às chamas, os BV Espinho utilizaram três extintores e um aparelho de água atomizada - que foi estreado neste sinistro. Deste aparelho sai água em "nevoeiro", que apaga o incêndio não por caudal, mas por arrefecimento.

O fogo deflagrou às 19h10 e uma hora os bombeiros davam por concluídos os seus trabalhos, tendo conseguido que as chamas não se expandissem para fora do quarto. Contudo, há prejuízos consideráveis provocados por fumo negro libertado na combustão de alguma roupa.

CDU indignada

A CDU comentou, em comunicado, o que se passou nas últimas assembleias municipais, lamentando, nomeadamente, uma atitude "nunca vista e nunca tentada desde o 25 de Abril" do presidente do órgão deliberativo. Essa atitude traduziu-se, segundo a coligação liderada pelo PCP, na "censura" aos documentos apresentados pela Oposição a 24 de Junho para a assembleia ordinária seguinte, três dias depois.

"Entre outros, foi devolvido à CDU um documento que pretendia que fosse discutido o escândalo da venda do Campo de Futebol da Avenida a empresas de construção civil - no conhecimento de que o futuro PDM será alterado para permitir tais negociações -, o que parece indiciar que o 'cambalacho' é mais extenso e grave do que parecia", comenta-se no comunicado.

Para a CDU, a Assembleia Municipal do dia 24 "foi a pior sessão de sempre deste órgão municipal, pela forma degradante como os eleitos do PS se comportaram, não deixando à Oposição outra alternativa que não fosse o abandono da sala".

Desportos de combate

A Sociedade de Turismo de Espinho, Hotel Praigolfe, sob a égide da Federação Portuguesa de Savat e Box Birmanês, promoveu dia 29, na Nave, a Gala Europeia de Desportos de Combate, com 20 atletas, dos quais quatro representavam a Letónia e Irlanda.

FOTO LEGENDA



A alegria e a animação "encheram" a Nave Polivalente de Espinho, durante uma festa-convívio que marcou o final do ano escolar da Escola Básica do Primeiro Ciclo de Anta nº 1. A festa foi um sucesso e os professores saíram a prometer que para o ano há mais... aulas e festa. Parabéns à Escola de Anta nº 1, especialmente à sua directora e restantes professores que a acompanham, pelo êxito da iniciativa.